

Diário Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

Garcez vem ouvir a Vargas: última vez

ODILIA E SEUS 17 ANOS



A jovem Odília dos Santos (cujos 17 anos são atestados acima), testemunha dos espantamentos ministrados pelo detective Rochinha na bailarina Rosinha, à porta da "boite" Metrô, compareceu especialmente ao Tribunal do Juri, para desmentir seus depoimentos anteriores, prestados na polícia. Declarou não ter sofrido coação nem violência. Apenas assinara sem saber o que fazia. O juiz irritou-se e a inquiriu demoradamente como se verá em texto na 8.ª página

Cordeiro de Farias (PSD, UDN, PDC) é nome já definitivo

A candidatura do general Cordeiro de Farias, muito embora a ofensiva de rumores tentando apresentá-la como uma simples sondagem, está definitivamente asentada, com o apoio do PSD, da UDN e do PDC.

O padre Arruda Câmara, consultado pela reportagem, disse que efetivamente comprometera-se a apoiar o nome do General, desde que estejam esgotadas as possibilidades dos candidatos partidários, srs. José Maciel e Djair Brindeiro. Esses nomes não obtiveram apoio do sr. João Cleofas, cuja carta de apoio à candidatura Cordeiro será divulgada nas próximas horas.

Todo apoio ao artigo de Macedo Soares

PETRÓPOLIS, 24 (DC) — Teve a maior repercussão nesta cidade o artigo do jornalista Macedo Soares, publicado no DIÁRIO CARIOCA de hoje, em que se analisava a situação atual do comércio e da indústria fluminenses (em luta contra a lei 2114, que obriga o uso de notas fiscais para todo o comércio, inclusive o varejista).

Os líderes das classes produtoras mostraram-se entusiasmados com o citado artigo, louvando a apreciação fiel das dificuldades originadas pela discutida lei.

BRIGADEIRO: "SOLDADO NÃO FALA"



Na Fazenda "São Bento", de propriedade do deputado Herbert Levi, em Amparo, São Paulo, reuniram-se, dia 22 último, o anfitrião e mais o Brigadeiro Eduardo Gomes, sr. Prádo Kelli, e o Gal. Nelson de Melo, comandante da Divisão Blindada do Exército. Perguntado sobre o que conversaram, Eduardo Gomes apenas respondeu: "Soldado não fala"

"SÃO PAULO"

Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco 173 — 10.º andar
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA

DIRETORES

Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares

Sede — Rua 15 de Novembro, 324, 3.º andar — São Paulo

PARA "MISS BRASIL"



Jovem, bonita, talentosa, Gilda Avelar da Fonseca é a primeira (e seria) concorrente no título de "Miss Distrito Federal", primeiro passo para ser "Miss Brasil" e, talvez, "Miss Universo". — Nas fotos, de Antônio Rocha, Gilda em duas sugestivas poses que lhe revelam alguns dos atributos para a competição

A la. candidata a "Miss Distrito Federal" tem tudo para ganhar

Gilda Avelar da Fonseca, morena de Copacabana, de olhos claros e cabelos castanhos, é a primeira candidata inscrita ao título de "Miss Distrito Federal", no concurso de escolha de "Miss Brasil-Miss Universo", que o DIÁRIO CARIOCA promove juntamente com as "Folhas" de São Paulo, e em colaboração com "Miss Universe Beauty Pageant, Inc.", da Califórnia.

Filha de tradicional família brasileira, natural do Sul de Minas, com um metro e sessenta e três centímetros de altura e 22 anos de idade, Gilda tem beleza, graça, elegância e personalidade, requisitos indispensáveis à vitória, nesta Parada que levará uma jovem brasileira a Hollywood.

UM CONCURSO DIFERENTE

A cativante morena declarou-nos que não teve dúvida em se inscrever no concurso, por ter certeza de que ele será realizado em um nível digno e elevado, como muito bem pode sentir pelas rígidas exigências do Regulamento e pelas manifestações de pessoas representantes da nossa sociedade.

Sobre suas esperanças na competição, disse-nos saber que esta seria árdua, pois outras moças bonitas e talentosas certamente se candidatarão, também. "Mas bem que eu gostaria de vencer — acrescentou — pois as oportunidades oferecidas são tentadoras".

Detalhes

Gilda, fazendeira em Minas e fil-

Flores puxou revólver para o sr. Bilac Pinto

Grave conflito na Câmara por motivo da agressão a Lacerda

Um debate travado pelos deputados Flores da Cunha e Bilac Pinto, à margem de um discurso do sr. Maurício Joppert sobre a agressão sofrida, no dia anterior, pelo jornalista Carlos Lacerda, quase levou aqueles dois representantes udenistas às vias de fato.

Só a intervenção de vários parlamentares presentes, inclusive do próprio sr. Nereu Ramos, presidente da Câmara, evitou que o incidente tivesse maiores consequências.

REVÓLVER EM CENA

O sr. Flores da Cunha após proferir palavras impúblicas, desafiou o palete para sacar seu revólver, no qual foi impedido pelos deputados Pontes Vieira e Lopo Coelho. Este último empurrou violentamente o representante gaúcho, fazendo-o sentar na poltrona.

Origem do incidente

Na verdade, os litigantes só se desentenderam em face da aspeira com que o sr. Bilac Pinto contestou argumentos expendidos em aparte, pelo sr. Flores da Cunha. Afirmava o representante gaúcho que a reação do filho do Ministro Oswaldo Aranha, foi "oportuna, justa e adequada" para quem tem brío. Se fosse meu filho — frizou — teria meu apoio. Um homem chamado de ladrão e mentiroso por um "traficante de opinião" tem o direito de repelir a afronta à altura.

Conclui na 2.ª página

O TEMPO

TEMPO: bom, com nebulosidade
TEMPERATURA: estável
VENTOS: de norte a leste, fracos
MAXIMA: 30,9
MINIMA: 21,8

Não rejeitou a legalização comunista

O Ministro Edgard Costa, Presidente do Tribunal Superior Eleitoral, não rejeitou "in limine" o pedido formulado pelo Partido Comunista, de revisão da decisão que cassou o seu registro, embora reconhecendo motivos para a adoção da medida, submeter o requerimento ao exame de seus prazos, afim de que o Tribunal estabeleça norma a ser observada em casos análogos.

Recurso inexistente

O sr. Edgard Costa salienta que revisão é recurso desconhecido na legislação eleitoral, e isso seria suficiente para justificar a rejeição liminar do pedido. Entretanto, considerando que de tal despacho não caberia recurso para o Tribunal, e desejo de submeter a questão a melhor exame dos colegas, determinava seu sorteio a um relator.

Outrossim, o Ministro Costa frisou que falecia ao sr. Sinval Palmeira, sinatário do requerimento, qualidade para requerer em nome do Partido Comunista do Brasil, sob a alegação de ter sido seu delegado perante este Tribunal, por isso que não tem hoje aquele Partido Personalidade jurídica, que perdura, extinta a personalidade do sr. Sinval Palmeira, com o cancelamento do seu registro; não podendo, assim, fazer-se representar por quem quer que seja; e assim, porque a revisão que pleiteia da Resolução n. 1941 de 1947, que decretou a extinção do Partido Comunista do Brasil, não cabendo recurso para o Tribunal subtrairia do seu conhecimento o pedido, que deverá ser por ele melhor examinado e

O despacho

O despacho foi exarado nos seguintes termos: "Posto faltar ao signatário da petição de fls. 2 qualidade para requerer em nome do Partido Comunista do Brasil, sob a alegação de ter sido seu delegado perante este Tribunal, por isso que não tem hoje aquele Partido Personalidade jurídica, que perdura, extinta a personalidade do sr. Sinval Palmeira, com o cancelamento do seu registro; não podendo, assim, fazer-se representar por quem quer que seja; e assim, porque a revisão que pleiteia da Resolução n. 1941 de 1947, que decretou a extinção do Partido Comunista do Brasil, não cabendo recurso para o Tribunal subtrairia do seu conhecimento o pedido, que deverá ser por ele melhor examinado e

Conclui na 2.ª página

Apenas José Américo compareceu a reunião sobre secas

Apenas o ministro José Américo compareceu a anunciada reunião de ontem no gabinete do sr. Osvaldo Aranha, para debater um programa de recuperação econômica da zona flagelada pela seca no nordeste.

Deixaram de comparecer, apesar de convidados, o próprio Ministro da Fazenda, o Ministro da Agricultura, o Presidente do Banco do Brasil e o diretor da Carteira Agrícola desse estabelecimento.

DUAS HORAS DE ESPERA

Com os mínguados elementos que compareceram, entre os quais o Presidente do Banco do Nordeste e da Cia. Vale do S. Francisco, o Ministro da Viação, depois de esperar duas horas pelos ausentes, simulou uma reunião,

Confiança em Janot

O sr. José Américo, palestrando durante a reunião, demonstrou grande confiança nas chuvas artificiais. Conclui na 2.ª página

VERBAS

O sr. Iedo Fiúza fez um resumo das verbas destinadas ao DAE. Em 1953, constou do Orçamento

Luta contra o Vargas



A sugestão do ilustre senhor Odilon Braga à UDN, para tomar a iniciativa do decreto legislativo de "impeachment" contra o Presidente da República, está sendo examinada por dois dos mais ativos representantes do Partido na Câmara Federal.

O sr. Aliomar Baleeiro, enfileirando todos os fracassos do Governo getulista e já desconfiando sua reconhecida insensibilidade moral, estabelece que a única forma possível de abater a calamidade é remover o "entulho", encerrando dentro dos preceitos constitucionais o seu mandato presidencial.

O sr. Bilac Pinto, por seu lado, relembrando os dois crimes de responsabilidade que o próprio deputado mineiro denunciou à Câmara e no país, conclui que a substância do "impeachment" está confirmada pelo silêncio do sr. Getúlio Vargas e o cinismo ou indiferença dos seus caudatários da maioria parlamentar.

Não obstante, porém, as carradas de razões que assistem aos dois valorosos representantes udenistas é certo que não podemos desprezar as ponderações que, do ponto de vista

da psicologia política, o sr. Artur Santos fez à ideia da justa punição do antigo ditador. Efetivamente, os próprios erros, abusos e crimes do Vargas criaram no país uma resistência legalista, que hoje forma o complexo democrático decisivo no ânimo das classes armadas e no fundo do sentimento das camadas populares. Hoje qualquer medida, por mais constitucional que seja, desde que, se desvie da normalidade do regime, encontraria uma reação defensiva capaz de suscitar os mais perigosos conflitos entre a nação e seus governantes. Não há dúvida, pois, que o país deve purgar o seu erro nas urnas de 1950, suportando as consequências de uma criminosa ingenuidade; recebendo como ouro de lei o pechibique da infame propaganda do DIP, à qual se deve, principalmente, a calamidade que nos aflige.

Sé o ato jurídico do "impeachment" não é no momento aconselhável, também para não fazer do velho gozador a vítima dos interesses partidários — nem por isso seria admissível o silêncio ou a conformidade das tribunas do parlamento e da imprensa. Ao contrário disso, essas tribunas têm grandes papéis a desempenhar desmascarando de uma vez, as beneméncias do homem que se intitulou o pai dos pobres quando, na realidade, nunca foi senão o maior algoz

das classes necessitadas, praticando uma política de esbanjamentos, negociatas e filiotismo, que elevou o custo da vida aos pináculos inaceitáveis que hoje contemplamos.

O que resta a fazer é, pois, sistematizar o julgamento e a condenação dos erros governamentais, é desnudar o próprio indivíduo por eles responsável, pondo de lado os antigos preconceitos que estabelecendo o muro do silêncio em torno da família presidencial, permitiam que dessa imunidade se aproveitassem as damas e os cavalheiros, domésticos, instalados nos negócios administrativos, preparando a corrupção eleitoral.

Quem vai à chuva, molha-se todo. Isso é o que ensina a sabedoria popular, portanto a parentela que se aproveita do calor do Governo, para enriquecer e conquistar posições políticas indevidas, expõe-se por isso mesmo à crítica impiedosa dos que lutam por salvar o país do cancro de imoralidades que o corrompe. Os srs. Bilac Pinto e Aliomar Baleeiro têm muito em que empregar suas virtudes cívicas, advertindo e esclarecendo o povo brasileiro para que nas próximas urnas não diga como o capitão negligente: não cuida.

J. E. DE MACEDO SOARES

A nossa opinião

Calamidade Nacional

PLUSTROU o deputado Baleeiro, da maneira mais convincente, a necessidade da aplicação do "impeachment" ao sr. Getúlio Vargas, com uma análise objetiva e fria do texto da Mensagem presidencial enviada ao Congresso.

Muito bem acentuou ele que sentimentos de rancor não entram na verificação dessa realidade política, que é a calamidade nacional em que se transformou o atual governo. Em consequência, desde que o sr. Getúlio Vargas não toma a iniciativa patriótica de ausentar-se do comando, mediante uma renúncia oportuna, que viria tranquilizar o país, o natural é que os partidos nacionais, não apenas os de oposição, mas a totalidade das forças responsáveis com representação política, pensem em recorrer à medida constitucional.

Não vamos acompanhar o sr. Baleeiro nas várias fases da sua análise. Preferimos destacar uma delas, que, pela sua clareza, documenta a culpabilidade do governo com o crime, criando condições desmoralizadoras para o exercício da vida pública entre nós. Bastaria, na verdade, o caso do jogo para que, num país habituado ao exercício livre e continuado do regime democrático, se pusessem de lado, como perigosas para o regime e o bem-estar público, as autoridades por ele responsáveis.

A relação do jogo com a Mensagem está justamente em que o presidente omitiu qualquer referência ao assunto, ajuntando assim à culpabilidade na prática da jogatina o seu absoluto e confessado descaço pelas medidas saneadoras e repressivas.

Ora, o jogo não é mais entre nós apenas uma "praga social". Ele se tornou também uma praga política. Se ajuda a corromper a coletividade, propiciando-lhe chances para o crime, ameaça agora corromper as elites dirigentes, pois se tornou notório que o jogo está umbelmente ligado aos interesses eleitorais.

Temos aqui nas nossas barbas o comandante Peixoto fazendo funcionar o bacará, a roleta e o bicho para renderem o barato com o qual espera sufocar a livre manifestação do povo fluminense nas próximas eleições. Não se trata de alegação. O fato é notório, documentado e denunciado da Câmara por deputados insuspeitos com pleno conhecimento de causa.

Não basta lembrar aqui que Peixoto é genro do Presidente da República, pois o que se positiva é a culpabilidade das próprias autoridades oficiais na impunidade dos contraventores que, se agem ostensivamente no Estado do Rio, proliferam mais ou menos ocultamente na Capital da República e por toda a parte onde haja um interesse político subalterno.

A análise rigorosa da situação brasileira levará, sem dúvida, à conclusão do sr. Baleeiro com outras consequências que ele não chegou a tirar — o "impeachment" do sr. Getúlio Vargas, o "impeachment" de Peixoto e de quanto administrador corrupto que estimula o crime para manter-se no poder.

Porque não haveria entendimento

O sr. Bias Fortes propôs um entendimento entre os chefes dos partidos nacionais, no sentido de melhor encaminhar o problema da sucessão presidencial. Teoricamente a medida está certa. Na prática, porém, há peculiaridades que devem ser consideradas. Vejamos os fatos.

O presidente do PSD é o sr. Amaral Peixoto, genro do sr. Getúlio Vargas. O dirigente do PTB também pertence ao grupo dos amigos íntimos do Presidente da República. Outros partidos, inclusive o Socialista, têm líderes que são muito chegados ao Catele. Assim, a prevalecer a fórmula do sr. Bias Fortes, acabaria o assunto sendo manipulado pelo chefe do Governo, através de agentes de sua confiança pessoal. Então, teríamos a protelação do caso enquanto fosse possível. Depois, viriam o confusão, o desentendimento e o caos político. Porque a sucessão não é do agrado do Catele. O seu ocupante é alérgico a qualquer idéia de rotativismo de mandatos. Tudo tem feito para tumultuar o problema. O esquema Fielvino inspira ao Presidente da República verdadeiro horror.

A verdade é esta: se dependesse do sr. Getúlio Vargas, não haveria sucessão. O homem não sabe governar, mas gosta muito do poder.

Descalabro financeiro

Ministro da Fazenda informou que está previsto para o corrente ano um "déficit" de dezesseis bilhões de cruzeiros. Acrescentou que espera reduzir aquela cifra de cinquenta por cento, na execução orçamentária. Causou estranheza a declaração do sr. Osvaldo Aranha. O Congresso votou um orçamento equilibrado, com base na proposta do Executivo, sendo ministro o sr. Aranha. Como explicar a situação? Não caiu a arrecadação, nem estamos em fase de depressão econômica. Diz o ministro que as autoridades estão mal de finanças, com "déficits" de quatro bilhões. É uma explicação parcial, porque não justifica o que estão custando a Nação os intervecionistas governamentais. E aí não foi incluído o descalabro da Previdência Social, entregue à politicagem petebista

que vai levando os Institutos e Caixas à falência.

Se a declaração do titular da Fazenda for exata (e não destinada a cobrir o surto de despesas públicas), certamente estaremos ameaçados de novas e vultuosas emissões de papel-moeda, apesar dos saldos dos leilões de chumbo. E o panorama, ainda se torna mais sombrio quando se sabe que apenas pagamos pequena parte dos vultuosos atrasados comerciais formados na CEXIM. Segundo o próprio sr. Aranha, devemos a vários países mais de um bilhão de dólares.

Decididamente, o Governo do sr. Getúlio Vargas levou o Brasil às portas da bancarrota. Nunca houve tantos erros, abusos e escândalos na alta administração nacional. E essa gente ainda quer continuar no poder...

Decididamente, o Governo do sr. Getúlio Vargas levou o Brasil às portas da bancarrota. Nunca houve tantos erros, abusos e escândalos na alta administração nacional. E essa gente ainda quer continuar no poder...

Sucedem-se os assaltos

COPACABANA está entregue à sanha dos ladrões, dos armadores, dos assassinos. É de lamentar que um bairro como este, que se tornou completamente abandonado pela Polícia. Os fatos estão se sucedendo de maneira alarmante e, sobretudo, desmoralizante, para a nossa Capital.

A Caixa Econômica foi assaltada na madrugada de domingo. Dias depois, dois ladrões invadiram, na rua Aires Saldanha, o apartamento de um engenheiro, o qual foi mantido pelos meliantes. Estes ainda se deram ao luxo de beber e ouvir música pelo rádio.

Esses fatos estão se sucedendo com frequência. As famílias do bairro vivem apavoradas com a série de assaltos, dos últimos tempos, realizados com uma inaudita audácia, sega que as autoridades da polícia evitá-los. E o pior é que a polícia não consegue deter os criminosos.

Estamos, assim, diante do completo fracasso do nosso aparelhamento policial. Fracasso vergonhoso, que nos humilha e rebaixa. Esta, a verdade incontestável. É exato que a Polícia precisa de gente para reforço dos seus quadros. Mas, tratando-se de assegurar a vida e os bens das famílias cariocas, temos a Polícia Militar que bem poderia prestar um relevante serviço, mantendo um setor de vigilância permanente, não somente em Copacabana, como em toda a cidade. O general Ancora precisa ver isso. Precisa ditar providências capazes de restaurar na população a confiança no aparelhamento policial, confiança de há muito perdida.

A DENÚNCIA, UMA NECESSIDADE

PEDRO DANTAS

(Cronista parlamentar do D.C.)

"SE a sensibilidade da opinião brasileira não mais estivesse contaminada, como infelizmente ainda está, pela perversão gestulista, a esta hora um bramido de revolta estaria ecoando de Norte ao Sul, de Leste ao Oeste, reclamando do Congresso a cassação dos poderes do grande culpado".

Com estas palavras, concluiu o sr. Odilon Braga, ex-presidente da UDN e seu candidato a deputado, na chapa da Aliança Popular, a magnífica entrevista que concedeu anteontem a nossos confrades de "O Globo", entrevista na qual opina francamente pelo afastamento do Presidente da República, por meio do "impeachment".

Até que enfim surgiu nos meios políticos uma voz autorizada para comentar devidamente e colocar nos seus justos termos o caso de traição nacional denunciado no discurso do general Perón e, ainda, para sugerir a adoção, pelo Congresso, da medida constitucional cabível, que é a denúncia contra o Presidente e seu afastamento do cargo.

Peca essencial ao regime

Era o que vínhamos sustentando, desde a publicação do espantoso documento: mas os meios políticos não tinham dado sinal de haver apreendido a enormidade do que se contém no discurso do caudilho argentino, cujas revelações incompatibilizam o sr. Getúlio Vargas com o exercício da Presidência da República. O sr. Odilon Braga tem razão: só o embotamento da sensibilidade nacional explica a apatia com que foi recebida a prova de crime cometido contra a nação pelo seu próprio Presidente. Do contrário, o clamor público, por todo o país, estaria a exigir o afastamento imediato do delinqüente, cuja permanência, à frente dos destinos do Brasil, é incoerente e intolerável, depois do que foi provado.

Salienta o sr. Odilon Braga que, aliás, o sr. Getúlio Vargas já incorreu em outros tantos casos de crime de responsabilidade, o que vem em apoio da que havíamos dito há poucos

dias, lembrando que, se difícil fosse, para a denúncia, seria o da escolha dos seus fundamentos, tão abundante é a safra dos atentados que incidem na sanção da lei de responsabilidade.

Observa o sr. Odilon Braga, muito a propósito, que a oportunidade é única para fazer funcionar o "presidencialismo", tornando efetiva a responsabilidade do Presidente da República, que é uma das peças essenciais desse sistema. O "impeachment" é previsto na Constituição para funcionar efetivamente e não, apenas, para inelutavelmente, a culpa do crime de responsabilidade, deve-se dar a denúncia contra o responsável e debater o assunto, isto é, necessária, para recebê-la ou não.

Todos os caminhos vão no "impeachment". Num caso como o presente, embora se perceba, da parte de alguns elementos da oposição, o receio de que a denúncia possa não ser recebida, a razão ainda está com o sr. Odilon Braga, quando considera os votos independentes o bastante para o recebimento. Se os timoratos não sabem como assegurar o resultado da votação, haverá, por certo, quem possa ensiná-los como articular um grande movimento



nesses sentidos. O sr. Odilon Braga, por exemplo, demonstra, com a sua entrevista, que não se atrapalhará por tão pouco.

Alfás, no mesmo sentido em que opinou o sr. Odilon Braga, concluiu o sr. Alomar Baleeiro sem discurso de crítica à Mensagem. O sr. Bilac Pinto, por sua vez, em discurso recente, havia citado dois casos em que o Presidente incorreu em crime de responsabilidade. É certo que isso não deu denúncia formal, mas não é menos que a sugeriu.

A vantagem das declarações do sr. Odilon Braga sobre os discursos de seus dois ilustres correligionários, é que seu principal ponto de apoio está nas revelações do discurso de Perón, que, aos nossos olhos de brasileiros, o acusa "na prática de atos que, em essência, são contrários à segurança nacional". Quem o diz, desta vez, é o sr. Odilon Braga, que adverte, ainda, em outro passo: "Hoje sabemos que o sr. Getúlio Vargas, no afã de reinvestir-se na posse do Brasil, renunciou à sua existência de lú, pensava até na supressão das nossas fronteiras do extremo sul". E não continua a prosidir à República? Positivamente, assim é demais.

Ciência ao Alcance de Todos

FORMAÇÃO DO SISTEMA NERVOSO

INICIANDO hoje uma série de artigos sobre embriologia, iremos abordar primeiramente a formação do sistema nervoso. Para tanto, torna-se necessário lermos a uma ideia aproximada e rudimentar do aspecto do ovo dos mamíferos após a fecundação e o mesmo determinado pelas fases.

Se houver fecundação, iremos observar três fases importantes da mesma: a primeira é aquela em que o espermatozoide é atraído pelo gameta feminino — o óvulo, atração esta que se acredita ser exercida por um agente químico — a fertilizina, esta fase é a da aproximação; a seguir penetra o espermatozoide no óvulo (fase de penetração) e finalmente a fase da fusão, na qual se observa a anfimixia, isto é, a fusão dos pró-núcleos masculino e feminino. Após o que, a seguir, formado o ovo.

Diz-se que um ovo é oligocelótico quando o mesmo apresenta poucos vitelos, elemento nutritivo. O ovo dos mamíferos é desse tipo no passo que o das aves é telocelótico (muito vitelo). Imaginemos uma laranja cortada primeiramente ao meio, depois um outro corte transversal que a divida em quatro e então um terceiro corte, agora horizontal, dividindo-a em oito. Temos aí a imagem exata de como se processa a blástula, que é a primeira fase de divisão. Após isto o ovo continua a se dividir até assumir a forma de uma massa de células escuras (blastômeros) envolvida por uma outra de células claras.

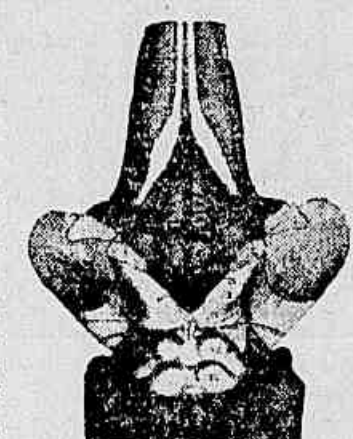
As células proliferam circunscrevendo o ovo internamente constituindo o endoderma, e as células formam o ectoderma, e proveniente do endoderma, mais adiante surge o mesoderma.

Visto isto, somente agora é que podemos iniciar o estudo da

embriologia do sistema nervoso. Aliás, é de bom alvitre que se memorize bem tudo que foi dito até aqui, porquanto será básico na compreensão da formação dos aparelhos que oportunamente trataremos nesta seção.

Uma proliferação celular no disco germinativo (formação situada abaixo do ectoderma) vai ocasionar uma pequena elevação da lâmina ectodérmica, formando-se então uma placa, que é a placa neural. Esta, conforme cresce no sentido anterior-posterior, vai ao mesmo tempo sofrendo uma chanfradura até se transformar em uma goteira — goteira neural. A seguir, as células dos bordos desta goteira vão proliferar, até que se acomodem uma com as outras, fechando assim a goteira e, consequentemente, transformando-a em um tubo — tubo neural.

FORMADO o tubo neural, vamos observar no limite entre o ectoderma geral e o ecto-



Parte do sistema nervoso central, vendo-se o bulbo pela parte dorsal, com as diversas partes anatômicas.

derma que irá formar o sistema nervoso o aparecimento de uma proliferação celular, constituindo as cristas neurais, cujo fim é o de ajudar e reforçar o fechamento do tubo neural.

Inicialmente o tubo neural é revestido internamente por células indiferenciadas, que depois proliferam formando, no embrião, três zonas: uma interna, a zona ependimária, que irá formar a cavidade ependimária; uma externa, a zona marginal que dará origem à substância branca e uma terceira média, que formará a substância cinzenta.

Dissemos acima que estas células inicialmente são indiferenciadas, mas em uma fase poste-

rior elas começam a se diferenciar, constituindo "dois tipos de células: a neuroblástica e a espongioblástica. O primeiro vai constituir a futura célula nervosa ou neurônio. O neuroblasto passa por uma série de modificações: primeiramente é bipolar (célula nervosa com um axônio e um dendrítico, que são os prolongamentos de neurônio) depois, unipolar (um axônio) finalmente passa a multipolar (um axônio e vários dendríticos).

O mesmo sucede com o espongioblasto, pois até se transformar em neuroglia, ele passa pelas mesmas metamorfoses: bipolar, unipolar e multipolar. Formado o tubo neural, o mesmo vai sofrer uma série de torções, apresentando então duas porções: uma anterior ou cefálica e uma posterior ou caudal. Das duas a que mais rapidamente cresce é a anterior, fato este que justifica o aparecimento de três vesículas: uma anterior, uma média e uma posterior.

A vesícula cerebral anterior irá constituir o Prosencéfalo; a média, o Mesencéfalo e a posterior o Rombencéfalo.

O prosencéfalo, após uma série de divisões celulares dará origem a duas outras vesículas secundárias: uma vesícula cerebral anterior secundária ou telencéfalo e uma vesícula cerebral intermediária ou diencefalo. O primeiro formará os hemisférios cerebrais e os ventrículos laterais, enquanto que o segundo irá constituir o tálamo, o hipotálamo, o epitélamo e o 3º ventrículo, este último formado pela sua cavidade ependimária.

O mesencéfalo, embora permanecendo indiviso, formará os pedúnculos cerebrais e os túbulos quadrigêneos, ao passo que a sua cavidade ependimária irá formar o Aqueduto de Silvius.

FINALMENTE, o rombencéfalo em semelhança com o prosencéfalo, dividir-se-á em duas vesículas secundárias: uma anterior ou metencéfalo e uma outra posterior ou mielocéfalo. O primeiro dará origem à protuberância do cérebro e a parte superior do 4º ventrículo, e o segundo, formará o bulbo, a parte inferior do 4º ventrículo e a válvula de Vieussens.

Vimos portanto o que irá formar a porção cefálica do tubo neural. Quanto à porção caudal, irá ele simplesmente formar apenas a medula espinhal.

A OPINIÃO DO LEITOR

Desrespeito à lei dos dois terços pelos restaurantes

O leitor Desidônio Nascimento nos manda dizer ser evidente o "deficiência" de empregados nacionais no confronto com os colegas de nacionalidade estrangeira, nos restaurantes, cafés e bares da cidade. O leitor, porém, antes, aborda outro aspecto da questão, dizendo o seguinte: "Certo de que nenhum eco encontraria minha queixa a qual quer autoridade, consulto-me com a esperança de ver minha reclamação publicada num órgão con-

nectado, como o seu.

A primeira vista, trata-se de ninharia: o preço cobrado em certos restaurantes pelo que chamam "serviço", compreendendo pão, manteiga e guardanapo. A tabela varia de 1 a 10 cruzeiros.

Às vezes mais, em casas noturnas. O que revolta, porém, é que tal pagamento em algumas casas é compulsório. Ainda que o freguês não consuma aqueles artigos, tem que pagar pelo que não comeu e nem tocou. Quanto ao guardanapo, é natural, dificilmente se passa sem semelhante peça. Mas o pão e manteiga são dispensáveis e há mesmo pessoas que não os usam às refeições, não por economia, mas porque não gostam.

Ora, pensando por cima dessas considerações, estabelecimentos existem que obrigam ao pagamento da taxa, que devia ser voluntária. Nenhum aviso prévio existe, para prevenir o freguês de incerto, que é tomado de surpresa, na hora da conta.

No rol de tais restaurantes se inclui de maneira mais notória e desagradável o chamado "Ponto Elegante", petisqueira sita no Pólo 2, em Copacabana.

O leitor esclarece, a seguir, que a elegância da casa está, apenas, na fachada. Os proprietários e serventes são estrangeiros que tratam mal a freguesia. E acrescenta: "Nem se diga que a modestia de sua posição justifica a rudeza do trato, pois famílias humildes existem que nem por isso deixam de ministrar a boa educação e dar exemplos de bons costumes em seu lar. O que se observa no Brasil, no entanto, é o espetáculo vergonhoso de "garçons" desajetados e atrevidos, naturalmente com exceções, maltratando a freguesia e fazendo causa comum com os patrões nos assaltos à bolsa do eventual frequentador. Além de tudo, há o flagrante desrespeito à lei dos dois terços. Basta simples inspeção e ligeiro diálogo para ficar evidenciado que por 99 por cento dos empregados são adventícios e aliás desviados em suas fichas de emigrantes das finalidades a que oficialmente se destinam. São belezas que acontecem neste governo "trabalhista" e "nacionalista" do sr. Getúlio Vargas.

Licenças de Luz

Do leitor Joaquim Peixoto de Melo Sá, e outro, recebemos o se-



guinte: "Tomo a liberdade de escrever esta, solicitando ser o intermediário de nosso apelo ao diretor geral do Departamento Nacional de Iluminação e Gás, sr. Rui Maurício de Lima e Silva para revogar a portaria n. 18 do mesmo Departamento a qual vem prejudicando centenas de consumidores de luz, incluindo residências, prédios de apartamentos, industrial e comercial, pois ficam presos no DNIG por mais de trinta e até 90 dias a prévia consulta (PC) como se não bastassem as dificuldades apre-

sentadas pela Light por falta de material.

As obras estão paradas, pois, não é possível fazer luz sem ter o PC — aprovado pelo DNIG. Agora, com esta portaria, ficam os instaladores e construtores sem saber o que fazer. Têm os instaladores e eletricitistas de entrar em greve para melhor trabalhar, pois tal portaria é absurda e visa unicamente a burocracia da repartição federal. As construções se prejudicam, milhares de operários ficam paralisados, aguardando ordens, sem receber salários, pois na maioria são empreiteiros.

Apelamos para o "D. C." na certeza de que obteremos a revogação, visto esse fato não prejudicar o serviço que poderá continuar como era, pois a portaria nada resolve, só serve para atrasar o serviço.

A situação não pode continuar, está em jogo o trabalho realizado em centenas de construções na cidade. O governo devia, antes, facilitar essa formidável obra de progresso da cidade e não procurar entravá-la como está fazendo, sendo exemplo frisante disso essa portaria desnecessária.

Ensino médico e excedentes

MAURÍCIO DE MEDEIROS

se instituiu esse limite ele tem sido de 200 alunos. Nunca, porém, se conseguiu tal limitação pois havendo um grau mínimo de notas para considerar-se o candidato habilitado à classificação — pois que é um concurso — todos os que obtêm esse grau mínimo conseguem sempre a matrícula. São os chamados excedentes, que se beneficiam da confusão entre os termos "habilitado" e "aprovado". Jogando com o último

térmo apelam para a complacência geral, dizendo — "pois se fomos aprovados, por que nos recusamos matrícula?"

Gracias a essas sucessivas concessões, há séries com mais de 400 alunos, já porque entram às vezes mais de 300, já porque essas séries vão sendo aumentadas com os repetentes.

Ora, a Faculdade Nacional só dispõe de anfiteatros com o máximo de 150 lugares. Não pos-

suindo Hospital próprio, suas aulas de Clínica são dadas em vários Hospitais, com enfermarias que contêm no máximo 30 doentes. Nesses Hospitais, quando há anfiteatros com as aulas gerais, a lotação máxima é de 80 lugares.

Na última sessão da Congregação o ilustre prof. Magalhães Gomes pediu que o diretor nomeasse uma comissão que o orientasse sobre como dar ensino de Propriedade Médica a 400 alunos com 22 docentes da enfermagem de que dispõe e com um anfiteatro de 80 lugares.

Eis as razões pelas quais a Faculdade Nacional de Medicina tentou limitar a matrícula no 1.º ano atual, primeiro a 100 alunos e depois a 150.

O contrário do que acontece em outras Escolas e Faculdades de nossa Universidade, as provas escritas do concurso vestibular não são eliminatórias. Dai serem chamados as provas orais todos os candidatos inscritos — petto de mil.

A Congregação tinha decidido que em hipótese alguma seria ultrapassado o limite de 150 matriculandos. Mas houve 196 com grau mínimo de habilitação. Houve a pressão sentimental. E a Congregação acabou mandando matricular todos os habilitados.

A solução para o caso está no concurso dos livros docentes em cursos equiparados. Mas para isso é necessário remunerar o seu trabalho. Só será possível dar ensino médico eficiente, distribuindo os alunos por vários Hospitais e Laboratórios em cursos feitos pelos docentes livres. Para isso é mister que a subvenção à Faculdade preveja essa despesa.

S. A. DIÁRIO CARIOCA

Administração e Redação: AVENIDA RIO BRANCO N. 25
Sede Própria
SUCURSAL EM SÃO PAULO:
AV. IPIRANGA, 879 — 13.º ANDAR — Salas 131 e 132
Telefones: 35-5369 e 36-4564

TELEFONES:	
Diretor-Geral	43-6485
Diretor-Redator-Chefe	43-6474
Gerente	43-3739
Gerência	23-463
Chefe de Redação	43-5574
Secretaria	43-5533
Públicas	23-4457
Economia e Finanças	43-3914
Reportagens	23-4472
Polícia	23-5162
Exportes e Suplementos	23-3239
Departamento Promocional	23-3239
Vendas	23-3082
Depart. de Publicidade	13-5609
Depart. de Publicidade	23-3763
ASSINATURAS	
VENDA AVULSA	
Número do dia	Crs 1,00
Anual	200,00
Semestral	120,00
Solicitamos ao sr. Manoel Modesto Ribeiro, agente de venda avulsas em Lima Duarte, Minas Gerais, que nos responda com urgência, em seu próprio interesse, as cartas que lhe temos enviado.	

BRASIL - PAISES DA CONVENÇÃO POSTAL

OUTROS PAISES

Anual Crs 330,00
Semestral 200,00

RECLAMAÇÕES

Qualquer irregularidade de falta de jornais nas bancas ou entrega do DIÁRIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao "Departamento de Promoção e Vendas", por carta ou pelo telefone 23-5662.

VIAJANTES

Percorrem o interior dos Estados os nossos inspetores ROMO, ALDO PEREIRA, OSVALDO LOUREIRO e EUGENIO FERREIRA CABRAL.

sim discriminadas:	1.128
	1.030
	419
	126
	99
	41
	17
	5

VEIO AO RIO SE TRATAR?

Procure, então, a Casa de Saúde Santa Lúcia, em cujo Anexo (Clínica de "check-up") encontrará todos os recursos para o diagnóstico de seu mal ou para o seu tratamento, inclusive acomodações para si e os que o acompanham. Al. V. S. fará uma cura de repouso e se forte e a preços acessíveis, a todos os exames de que necessitar. O seu médico poderá orientar os seus exames e o seu tratamento.

Informações pelo tel. 46-4000

DR. BOAVISTA NERY
CLÍNICA MÉDICA
RUA ALVARO ALVIM, 21
14.º and., sala 1406 — Ter-
ças, Quintas e Sábados, das
14 às 16 hs. — Tel. 52-0150
Residência: Tel. 26-6888

Importante comunicado de Nova York sobre o Som Estereofônico Perspecta

Em telerádio Via PREWITT (Telerádio Brasileira Ltda.) recebeu o representante da Metro-Goldwyn-Mayer no Brasil, o sr. Robert Fine, em uma entrevista a imprensa, que a partir de agora, todas as cópias de filmes produzidos pela Metro-Goldwyn-Mayer e a Paramount, serão distribuídas nos Estados Unidos e no estrangeiro em formato estereofônico. Todas as cópias distribuídas nos Estados Unidos e no estrangeiro em formato estereofônico, com exceção dos filmes Metro-Goldwyn-Mayer em CinemaScope distribuídos nos Estados Unidos, que continuarão sendo distribuídos em formato mono, serão distribuídas em formato estereofônico. Espera-se que essas negociações sejam ultimadas muito brevemente. Um equipamento "integrator unit" de Som Estereofônico Perspecta está sendo prontamente instalado no

HOJE



ADELINA GARCIA

a alma da canção mexicana será

"O ARTISTA DA SEMANA"

apresentada por LINDA BAPTISTA

BOITE DAS BAPTISTAS, no HOTEL PLAZA COPACABANA

Reservas de mesas: 57-1870 — Ramal 460

MOCAMBO

A BOITE ROMANCE DE COPACABANA

Hoje e todas as noites

O MUNDO DE UM BOÊMIO

ESTRELANDO POR

JANE GREY * MILTON MORAES

COM

CÉLIA MARIA — OLINDA ALVES

MARILU DANTAS — FRED MILLER

e o seu conjunto musical

SCRIPT DE KLEBER ASSUMPCAO

DIREÇÃO ARTÍSTICA MILTON MORAES

Av. Prado Júnior, 16 — Tel. 37-4055

CHEGARAM AS MANEQUINS



Na madrugada de ontem chegaram ao Rio, tendo desembarcado no Aeroporto de Galeão, as sete belíssimas francesas, que serão os modelos vivos de Mme. Lecomp, no seu Festival da Moda. Do aeroporto as manequins seguiram para o Glória, onde ficarão hospedadas. Entre os elementos femininos de Mme. Lecomp, encontram-se manequins famosos no Velho Mundo, como «Miss Supel», «Miss Dinamarca», a Condessa de Vello Cour, Martine Reynol e outras, que desfilaram trajando modernos modelos da alta costura francesa, para todas as ocasiões, nos dias 30, 31 e 1.º próximos.



CASAS PARA COMERCIÁRIOS — O senhor Rodrigo Barja Filho, Presidente do Instituto dos Comerciantes, esteve ontem, em visita ao conjunto residencial de Lins de Vasconcelos e Del Castilho, procurando a série de visitas que está empreendendo às obras em andamento para que, dentro de pouco tempo, sejam entregues muitas casas para os comerciantes da capital. Em Lins de Vasconcelos visitou os dois blocos de 14 apartamentos cada, de 2 e 3 quartos, residenciais, ficando extremamente impressionado com o perfeito acabamento dos mesmos. Em Del Castilho visitou os 38 casas de 2 e 3 quartos de 3 quartos, bem como o bloco de apartamentos de 2 quartos, com detalhes da visita do Presidente do I.A.P.C. ao conjunto de Lins de Vasconcelos. Em prosseguimento à série de visitas que vem realizando, esta semana, às obras em construção dos conjuntos residenciais do Instituto dos Comerciantes, o sr. Rodrigo Barja Filho, Presidente do Instituto, visitará hoje, às 9 horas o Conjunto Residencial de Campo Grande, onde, nessa oportunidade, será entregue aos Comerciantes de 82 novas casas.

Gratificou-se a quem encontrou e devolveu a PEDRO PAULO MARTINS, na Rua Alexandre Mackenzie, 74, um embrulho contendo livros comerciais, de sua firma, perdido nesta quinzena, possivelmente num loteamento «Praça Quinze» Rio Comprido.

CLÍNICA MÉDICA DO DR. DONATO KULICH
Clínica Aparelho Digestivo
Consultas diárias das 15 às 18 horas
AV. N. S. COPACABANA, 59
FONE 37-3255

DIVORCIO

E NOVO CASAMENTO NO MEXICO

Amplas informações grátis

Esmeralda atenção. Avenida

Rio Branco, 108 — 5.º andar

Sala 804 — Telefone: 52-5494

Teatros e Boites

BEGUIN

"BOITE" DO HOTEL GLORIA

Fechada durante todo este mês por motivo de férias

REABRIRÁ DIA 1.º DE ABRIL

Apresentando no seu show a grande orquestra

"CAPRICHIO ESPANHOL"

Maravilhoso espetáculo da Saison de 54

"NIGHT and DAY"

A BOITE DOS ASTROS

Hoje e todas as noites e às sextas-feiras no "CHA-DANÇANTE"

"CARROUSSEL PAULISTA"

Um espetáculo no Rio, feito para S. Paulo que o mundo aplaudirá

Uma produção musical de J. Maia e Max Nunes

COM

Dimorah Marzulo, Angelita, Aníla Leone, Manoel Vieira, Alberto Perez, Hamilton Ferreira, Chocolate, Marga Vernon, Edmundo Carlijo, Night and Day Ballet

Primeiro "show" às 23 horas

Ar condicionado — Reservas: 42-7119 e 32-9863

VOGUE

APRESENTA

SACHA e LOUIS COLLE

Animando o melhor conjunto do Rio

QUER COMER BEM!

Jante diariamente no VOGUE

RESERVAS TEL. 57-1881

LE GOURMET

BAR Restaurante — AR CONDICIONADO

Apresenta todas as noites

o conjunto de ALBERTO CASTEL e HELIO MOTA, o seresteiro revelação

Diariamente das 19 às 2 da madrugada

Direção da cozinha pelo famoso Mr. GREGOIRE

Av. N. S. de Copacabana, 1241 - Posto 6 - Galeria Alaska - Em frente ao Teatro Follies

CASABLANCA

AGORA COM SUA NOVA REFRIGERAÇÃO

4.º MÊS

"ESTA VIDA É UM CARNAVAL!"

Reservas e informações: 26-1783 e 26-7437

"Carlos Machado afirma que "Satan dirige o espetáculo" a encerrar na segunda quinzena de abril, em Casablanca, será o espetáculo mais luxuoso e ousado já apresentado no Rio"

DIVIRTA-SE NA

BOITE BAR

AR CONDICIONADO

MUSICA E DANÇA

ABERTA TODAS AS NOITES

R. DUVIVIER 49-C

TEL. 37-1191

COPACABANA

POSTO 2

LINDA BAPTISTA

Cantando, animando e apresentando

"O Artista da Semana"

HOJE

ADELINA GARCIA

Conjuntos musicais de "Menezes"

e "Francisco Sergi"

BOITE DAS BAPTISTAS

Av. Prado Junior, 258

HOTEL PLAZA COPACABANA — 57-1870

AR REFRIGERADO — Não funciona aos domingos

COMISSÃO DE TROTE

A Comissão de Trote vem publicamente declarar que não estiveram sob a responsabilidade os trotes dados aos colegas primeiro-antistas no dia 22 de março p.p. As suas atividades terão início somente amanhã, dia 23, às 19 horas, quando será oferecida cordialmente aos calouros a tradicional choppada. A Comissão conclama a todos os membros a manterem o ensino do verdadeiro espírito universitário, que domina a nossa Escola.

RAINHA DOS CALOUROS

Avismos que já se encontram à venda com os membros e auxiliares da Comissão de Trote os votos para eleição da Rainha dos Calouros. Colégio, preside o concurso, fazendo da sua candidatura a Rainha dos Calouros, (as) Ricardo Ambrósio — Presidente.

BANCO NACIONAL DE CRÉDITO LTDA.

Rua de Quitanda, 66

Administração de bens

DEPÓSITOS — DESCONTOS

— COBRANÇAS —

— CADA CLIENTE UM AMIGO

CLÍNICA MÉDICA DO DR. DONATO KULICH

Clínica Aparelho Digestivo

Consultas diárias das 15 às 18 horas

AV. N. S. COPACABANA, 59

FONE 37-3255

DIÁRIO EDUCACIONAL

Direção dos professores: J. M. Leite de Vasconcelos, H. Reis e V. Zappi

Instituto de Educação

Em cumprimento à sentença proferida pelo Dr. Juiz da 3.ª Vara da Fazenda Pública, no mandado de segurança requerido por Sebastião Silveira Fernandes e outros, e da medida liminar concedida pelo Dr. Juiz da 3.ª Vara da Fazenda Pública, no mandado de segurança impetrado por Sebastião Silveira Fernandes e outros, a partir de 1.º de março de 1954, o sr. Rodrigo Barja Filho, Presidente do Instituto dos Comerciantes, entregará aos Comerciantes de 82 novas casas.

DEPARTAMENTO CULTURAL

— Cursos de línguas no primeiro dia 22/3/54 ficam deliberados o seguinte: início das aulas: 1.º de abril, às 18 horas. — Horário — será discutido e aprovado pelos alunos de cada curso, de comum acordo com o professor. — Contribuições dos alunos interessados a título de colaboração com o D. A. contribuirão com Cr\$ 50,00 por mês na manutenção do curso. — Salas de aula serão destinadas ao curso. — Salas de aula serão destinadas ao curso. — Salas de aula serão destinadas ao curso.

TRANSFERÊNCIAS

— Propostas aprovadas na 13.ª Reunião da Diretoria do D. A.:

1.º — Que alguns matriculados, por falta de mandato de segurança, não possam matricular-se no curso de Engenharia, a partir de 1.º de março de 1954, o sr. Rodrigo Barja Filho, Presidente do Instituto dos Comerciantes, entregará aos Comerciantes de 82 novas casas.

2.º — Que alguns matriculados, por falta de mandato de segurança, não possam matricular-se no curso de Engenharia, a partir de 1.º de março de 1954, o sr. Rodrigo Barja Filho, Presidente do Instituto dos Comerciantes, entregará aos Comerciantes de 82 novas casas.

3.º — Que alguns matriculados, por falta de mandato de segurança, não possam matricular-se no curso de Engenharia, a partir de 1.º de março de 1954, o sr. Rodrigo Barja Filho, Presidente do Instituto dos Comerciantes, entregará aos Comerciantes de 82 novas casas.

4.º — Que alguns matriculados, por falta de mandato de segurança, não possam matricular-se no curso de Engenharia, a partir de 1.º de março de 1954, o sr. Rodrigo Barja Filho, Presidente do Instituto dos Comerciantes, entregará aos Comerciantes de 82 novas casas.

5.º — Que alguns matriculados, por falta de mandato de segurança, não possam matricular-se no curso de Engenharia, a partir de 1.º de março de 1954, o sr. Rodrigo Barja Filho, Presidente do Instituto dos Comerciantes, entregará aos Comerciantes de 82 novas casas.

6.º — Que alguns matriculados, por falta de mandato de segurança, não possam matricular-se no curso de Engenharia, a partir de 1.º de março de 1954, o sr. Rodrigo Barja Filho, Presidente do Instituto dos Comerciantes, entregará aos Comerciantes de 82 novas casas.

7.º — Que alguns matriculados, por falta de mandato de segurança, não possam matricular-se no curso de Engenharia, a partir de 1.º de março de 1954, o sr. Rodrigo Barja Filho, Presidente do Instituto dos Comerciantes, entregará aos Comerciantes de 82 novas casas.

8.º — Que alguns matriculados, por falta de mandato de segurança, não possam matricular-se no curso de Engenharia, a partir de 1.º de março de 1954, o sr. Rodrigo Barja Filho, Presidente do Instituto dos Comerciantes, entregará aos Comerciantes de 82 novas casas.

9.º — Que alguns matriculados, por falta de mandato de segurança, não possam matricular-se no curso de Engenharia, a partir de 1.º de março de 1954, o sr. Rodrigo Barja Filho, Presidente do Instituto dos Comerciantes, entregará aos Comerciantes de 82 novas casas.

10.º — Que alguns matriculados, por falta de mandato de segurança, não possam matricular-se no curso de Engenharia, a partir de 1.º de março de 1954, o sr. Rodrigo Barja Filho, Presidente do Instituto dos Comerciantes, entregará aos Comerciantes de 82 novas casas.

11.º — Que alguns matriculados, por falta de mandato de segurança, não possam matricular-se no curso de Engenharia, a partir de 1.º de março de 1954, o sr. Rodrigo Barja Filho, Presidente do Instituto dos Comerciantes, entregará aos Comerciantes de 82 novas casas.

12.º — Que alguns matriculados, por falta de mandato de segurança, não possam matricular-se no curso de Engenharia, a partir de 1.º de março de 1954, o sr. Rodrigo Barja Filho, Presidente do Instituto dos Comerciantes, entregará aos Comerciantes de 82 novas casas.

13.º — Que alguns matriculados, por falta de mandato de segurança, não possam matricular-se no curso de Engenharia, a partir de 1.º de março de 1954, o sr. Rodrigo Barja Filho, Presidente do Instituto dos Comerciantes, entregará aos Comerciantes de 82 novas casas.

14.º — Que alguns matriculados, por falta de mandato de segurança, não possam matricular-se no curso de Engenharia, a partir de 1.º de março de 1954, o sr. Rodrigo Barja Filho, Presidente do Instituto dos Comerciantes, entregará aos Comerciantes de 82 novas casas.

15.º — Que alguns matriculados, por falta de mandato de segurança, não possam matricular-se no curso de Engenharia, a partir de 1.º de março de 1954, o sr. Rodrigo Barja Filho, Presidente do Instituto dos Comerciantes, entregará aos Comerciantes de 82 novas casas.

16.º — Que alguns matriculados, por falta de mandato de segurança, não possam matricular-se no curso de Engenharia, a partir de 1.º de março de 1954, o sr. Rodrigo Barja Filho, Presidente do Instituto dos Comerciantes, entregará aos Comerciantes de 82 novas casas.

17.º — Que alguns matriculados, por falta de mandato de segurança, não possam matricular-se no curso de Engenharia, a partir de 1.º de março de 1954, o sr. Rodrigo Barja Filho, Presidente do Instituto dos Comerciantes, entregará aos Comerciantes de 82 novas casas.

18.º — Que alguns matriculados, por falta de mandato de segurança, não possam matricular-se no curso de Engenharia, a partir de 1.º de março de 1954, o sr. Rodrigo Barja Filho, Presidente do Instituto dos Comerciantes, entregará aos Comerciantes de 82 novas casas.

19.º — Que alguns matriculados, por falta de mandato de segurança, não possam matricular-se no curso de Engenharia, a partir de 1.º de março de 1954, o sr. Rodrigo Barja Filho, Presidente do Instituto dos Comerciantes, entregará aos Comerciantes de 82 novas casas.

20.º — Que alguns matriculados, por falta de mandato de segurança, não possam matricular-se no curso de Engenharia, a partir de 1.º de março de 1954, o sr. Rodrigo Barja Filho, Presidente do Instituto dos Comerciantes, entregará aos Comerciantes de 82 novas casas.

21.º — Que alguns matriculados, por falta de mandato de segurança, não possam matricular-se no curso de Engenharia, a partir de 1.º de março de 1954, o sr. Rodrigo Barja Filho, Presidente do Instituto dos Comerciantes, entregará aos Comerciantes de 82 novas casas.

22.º — Que alguns matriculados, por falta de mandato de segurança, não possam matricular-se no curso de Engenharia, a partir de 1.º de março de 1954, o sr. Rodrigo Barja Filho, Presidente do Instituto dos Comerciantes, entregará aos Comerciantes de 82 novas casas.

23.º — Que alguns matriculados, por falta de mandato de segurança, não possam matricular-se no curso de Engenharia, a partir de 1.º de março de 1954, o sr. Rodrigo Barja Filho, Presidente do Instituto dos Comerciantes, entregará aos Comerciantes de 82 novas casas.

24.º — Que alguns matriculados, por falta de mandato de segurança, não possam matricular-se no curso de Engenharia, a partir de 1.º de março de 1954, o sr. Rodrigo Barja Filho, Presidente do Instituto dos Comerciantes, entregará aos Comerciantes de 82 novas casas.

25.º — Que alguns matriculados, por falta de mandato de segurança, não possam matricular-se no curso de Engenharia, a partir de 1.º de março de 1954, o sr. Rodrigo Barja Filho, Presidente do Instituto dos Comerciantes, entregará aos Comerciantes de 82 novas casas.

26.º — Que alguns matriculados, por falta de mandato de segurança, não possam matricular-se no curso de Engenharia, a partir de 1.º de março de 1954, o sr. Rodrigo Barja Filho, Presidente do Instituto dos Comerciantes, entregará aos Comerciantes de 82 novas casas.

27.º — Que alguns matriculados, por falta de mandato de segurança, não possam matricular-se no curso de Engenharia, a partir de 1.º de março de 1954, o sr. Rodrigo Barja Filho, Presidente do Instituto dos Comerciantes, entregará aos Comerciantes de 82 novas casas.

28.º — Que alguns matriculados, por falta de mandato de segurança, não possam matricular-se no curso de Engenharia, a partir de 1.º de março de 1954, o sr. Rodrigo Barja Filho, Presidente do Instituto dos Comerciantes, entregará aos Comerciantes de 82 novas casas.

29.º — Que alguns matriculados, por falta de mandato de segurança, não possam matricular-se no curso de Engenharia, a partir de 1.º de março de 1954, o sr. Rodrigo Barja Filho, Presidente do Instituto dos Comerciantes, entregará aos Comerciantes de 82 novas casas.

30.º — Que alguns matriculados, por falta de mandato de segurança, não possam matricular-se no curso de Engenharia, a partir de 1.º de março de 1954, o sr. Rodrigo Barja Filho, Presidente do Instituto dos Comerciantes, entregará aos Comerciantes de 82 novas casas.

31.º — Que alguns matriculados, por falta de mandato de segurança, não possam matricular-se no curso de Engenharia, a partir de 1.º de março de 1954, o sr. Rodrigo Barja Filho, Presidente do Instituto dos Comerciantes, entregará aos Comerciantes de 82 novas casas.

32.º — Que alguns matriculados, por falta de mandato de segurança, não possam matricular-se no curso de Engenharia, a partir de 1.º de março de 1954, o sr. Rodrigo Barja Filho, Presidente do Instituto dos Comerciantes, entregará aos Comerciantes de 82 novas casas.

33.º — Que alguns matriculados, por falta de mandato de segurança, não possam matricular-se no curso de Engenharia, a partir de 1.º de março de 1954, o sr. Rodrigo Barja Filho, Presidente do Instituto dos Comerciantes, entregará aos Comerciantes de 82 novas casas.

34.º — Que alguns matriculados, por falta de mandato de segurança, não possam matricular-se no curso de Engenharia, a partir de 1.º de março de 1954, o sr. Rodrigo Barja Filho, Presidente do Instituto dos Comerciantes, entregará aos Comerciantes de 82 novas casas.

35.º — Que alguns matriculados, por falta de mandato de segurança, não possam matricular-se no curso de Engenharia, a partir de 1.º de março de 1954, o sr. Rodrigo Barja Filho, Presidente do Instituto dos Comerciantes, entregará aos Comerciantes de 82 novas casas.

36.º — Que alguns matriculados, por falta de mandato de segurança, não possam matricular-se no curso de Engenharia, a partir de 1.º de março de 1954, o sr. Rodrigo Barja Filho, Presidente do Instituto dos Comerciantes, entregará aos Comerciantes de 82 novas casas.

37.º — Que alguns matriculados, por falta de mandato de segurança, não possam matricular-se no curso de Engenharia, a partir de 1.º de março de 1954, o sr. Rodrigo Barja Filho, Presidente do Instituto dos Comerciantes, entregará aos Comerciantes de 82 novas casas.

38.º — Que alguns matriculados, por falta de mandato de segurança, não possam matricular-se no curso de Engenharia, a partir de 1.º de março de 1954, o sr. Rodrigo Barja Filho, Presidente do Instituto dos Comerciantes, entregará aos Comerciantes de 82 novas casas.

39.º — Que alguns matriculados, por falta de mandato de segurança, não possam matricular-se no curso de Engenharia, a partir de 1.º de março de 1954, o sr. Rodrigo Barja Filho, Presidente do Instituto dos Comerciantes, entregará aos Comerciantes de 82 novas casas.

40.º — Que alguns matriculados, por falta de mandato de segurança, não possam matricular-se no curso de Engenharia, a partir de 1.º de março de 1954, o sr. Rodrigo Barja Filho, Presidente do Instituto dos Comerciantes, entregará aos Comerciantes de 82 novas casas.

MEU METRO

COPACABANA

2.10-5H-7.30-10H

MEU METRO

PASSEIO

HOJE 2.10-5H-7.30-10H HOJE

MEU METRO

TIJUCA

2.10-5H-7.30-10H

VEJA-O HOJE MESMO!

2ª SEMANA DE CONSAGRAÇÃO!

UM FILME DO FESTIVAL M-G-M!

Marlon BRANDO · James MASON
John GIELGUD · Louis CALHERN
Edmond O'BRIEN · Greer GARSON · Deborah KERR

JULIO CESAR

IMPROPRIO ATE 10 ANOS

NACIONAL JORNAL-TEL

ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO O.FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CIN. METRO

FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

NA TELA PANORAMICA

QUINZE HOMENS EM PESSEPO DOMINOS PE-
LA AMBICAO DE UM MULHER
SEM CONSCIENCIA

MAIS FORTE QUE A LEI

HOJE

EM VIRGINIA MAYO · DALE ROBERTSON
STEPHEN MCNALLY · ARTHUR HUNNICUT
IMPROPRIO ATE 18 ANOS

OLIMPIA
OLIMPIA
OLIMPIA

QUERO TE MEU AMOR

EM VICTOR MATURE · JEAN SIMMONS

2ª FEIRA

OLIMPIA
OLIMPIA
OLIMPIA

HOJE

COLUMBIA

MIROSLAVA CROX ALVARADO

VINGANÇA BRUTAL

Excitante! Brutal! Humano!

WOLF HUBERKIS · JOSE LUIS MORENO
e outros famosos lutadores do mundo

OLIMPIA
OLIMPIA
OLIMPIA

DIÁRIO EDUCACIONAL

Direção dos professores: J. M. Leite de Vasconcelos, H. Reis e V. Zappi

Instituto de Educação

Em cumprimento à sentença proferida pelo Dr. Juiz da 3.ª Vara da Fazenda Pública, no mandado de segurança requerido por Sebastião Silveira Fernandes e outros, e da medida liminar concedida pelo Dr. Juiz da 3.ª Vara da Fazenda Pública, no mandado de segurança impetrado por Sebastião Silveira Fernandes e outros, a partir de 1.º de março de 1954, o sr. Rodrigo Barja Filho, Presidente do Instituto

Juiz irritou-se com os desmentidos das testemunhas

Tânia (Albertina Perrota da Silva) e Odília dos Santos que acusaram o detetive "Rochinha" em depoimentos na Polícia com o de ele o espancador da bailarina Rosinha, ontem, perante o Juiz sumariante do Tribunal do Juri e na presença dos acusados (Rochinha e Jane) retificaram surpreendentemente os respectivos depoimentos.

Ao mesmo tempo, o Conselho de Justiça em sua reunião de ontem, negou o "habeas-corpus" em favor de "Rochinha".

ODÍLIA DESMENTE
Odília dos Santos (17 anos declaradas), inquirida pelo juiz informou que viu Rochinha espancar sua companheira Rosinha e, no dia do crime, não estava na boite Metrô, mas no dia 24.

Neste dia — continua — viu Rochinha expulsar da boite, com bons modos, uma pequena de cor quase preta.



As novas declarações de Odília, negando os depoimentos anteriores, parecem haver sido trabalhadas. Em vista disso, o juiz sumariante irritou-se ontem, no Tribunal do Juri.

O juiz advertiu Odília dizendo, então, que não fora esta a sua declaração na polícia, perguntando-lhe se ela fora tratada na delegacia. Odília afirmou que não sofrera coação nem violência.

O magistrado, visivelmente irritado, entregou-lhe os autos, dizendo: "Pois leia aqui o que a senhora declarou na polícia."

Valentia é lá fora
Em face das desencontradas declarações de Odília o juiz chamou-lhe a atenção para o dispositivo do Código Penal relativo ao falso testemunho: prisão de 1 a 2 anos de cadeia. A detente insistiu em que estava falando a verdade.

Travou-se, então, o seguinte diálogo entre o magistrado e a testemunha: — A senhora está com receio de "Rochinha" porque ele se acha presente? Se é por isto eu vou ordenar que ele se retire de audiência.

— Não, senhor — foi a resposta da jovem. — Por que então a senhora não quer falar a verdade, o que declarou na polícia? Não tenho receio, aqui, de ninguém. Aqui não há valentia. Valentia, só lá fora. Fala, pois a verdade. Não faça a Justiça de palhaço.

A jovem testemunha não se impressionou, porém, com a advertência do juiz Assunção e continuou (até o fim) negando todas as declarações anteriores.

Assinou sem saber
Perguntada pelo juiz se a assinatura que constava no processo era a sua, Odília respondeu afirmativamente. O magistrado voltou a inquirir a testemunha:

— Por que, então, a senhora pôs a sua assinatura num documento sem saber do que se tratava?

— Anunciadamente, Odília respondeu: que assinou por ordem do sr. Janes. Acrescentou que a mesma pessoa levava os papéis em sua casa para receber a sua assinatura.

— Levou como? voltou a interrogar o juiz.

— Dentro de um envelope. — Quer dizer que os papéis que a senhora assinou estavam dentro de um envelope?

— Odília confirmou. — Mas os papéis — voltou o magistrado — estavam dobrados dentro do envelope?

— Quando a testemunha balbuciou outro "sim senhor" o juiz Assunção cortou rápido:

— Por que não demonstram eles qualquer sinal de dúvida?

Odília respondeu não saber explicar, sofreu nova advertência, mas continua numa imperturbável negatividade até o fim.

Tânia também
Albertina Perrota da Silva (Tânia) que declarou ter 15 anos de idade e acentuou ser amiga da vítima Rosinha, retificou, também, por completo, o seu depoimento na polícia dizendo que não viu o detetive Duarte da Rocha, leão de chácara (ou gerente) da "boite" Metrô espancar Rosinha. Rocha tratou a jovem com bons modos, quando a convidou a retirar-se da "boite".

Explicou Tânia que no mesmo dia, antes de Rosinha e ela se dirigirem para o Metrô, sua colega fora espancada na porta do "Bidi" por um rapaz a quem não conhece.

Rosinha estava embriagada no Metrô depois de ter ingerido sucessivas doses de "cacha-litros" e o espancamento das duas do Metrô e foram para o Siroco onde beberam outra vez. Em seguida foram para casa, de lá, durante o percurso, continua Tânia declarando, Rosinha não se queixou de qualquer dor.

Negou, também, essa testemunha, que o bailarino Chertkov lhe tivesse pedido uma toalha para passar no rosto de Rosinha, após o espancamento.

Acareação
O juiz Assunção procedeu em seguida a uma acareação entre o bailarino Marcus Chertkov e Tânia.

Inquirido pelo juiz se reconhecia em Tânia a moça a quem pediu um pano molhado para passar no rosto de Rosinha, o bailarino respondeu afirmativamente. Nesse instante estabeleceu-se entre os acareados o seguinte e curioso diálogo:

(BAILARINO) — Foi sim senhor. (TÂNIA) — Vê lá, bem... (BAILARINO) — Não fui eu... (TÂNIA) — Não fui eu... (BAILARINO) — Você estava do meu lado, na hora, e estava embriagada.

(TÂNIA) — Mas eu não tomei bebidas, apenas refrigerantes.

(BAILARINO) — Estava embriagada, sim.

Final
O final do sumário foi marcado por uma declaração de Tânia. Afirmou a jovem testemunha que possuía 15 anos de idade, frequentava há vários meses a boite e nunca fora incomodada pelo juiz de Menores. E, ao contrário das outras testemunhas, o bailarino Marcus Chertkov confirmou inteiramente o seu depoimento prestado na polícia.

INCÊNDIO NO BANCO



Verificou-se ontem, à tarde, um princípio de incêndio no depósito de materiais do Banco de Expansão Comercial do Brasil, S/A, situado no 3.º andar da Rua São José, 79. Para o local correu um socorro de bombeiros do Posto Central, sob o comando do tenente Enéas, que dominou prontamente as chamas, não obstante haver no depósito vários pneumáticos. Os prejuízos foram insignificantes.

Na foto, acima, um aspecto colhido no local.



"Rochinha" e "Jane", quando assistiam, ontem, ao sumário de culpa, no Tribunal do Juri. "Rochinha" foi beneficiado com os novos depoimentos de Tânia e Odília.

Criados de confiança praticaram 2 furtos de jóias (Cr\$ 140 mil)

Dois furtos no valor de Cr\$ 140.000,00, acabam de ser completamente esclarecidos pelo detetive Aloisio, chefe da Seção de Roubo e Furtos do 4.º Distrito Policial, com a prisão dos ladrões e apreensão das jóias e objetos furtados.

FUGIU PARA O RIO GRANDE
O dr. Joaquim Montano Difini, residente na rua Passandú, 223, queixou-se, no dia 23 do mês passado, à delegacia de que ladrões haviam penetrado em sua residência, e furtado jóias e objetos avaliados em Cr\$ 30.000,00.

Entrando em diligências, depois de vários dias de trabalho, apurou aquele detetive que o ladrão havia sido o garção, Adúlio Virtuoso da Silva, (branco, 18 anos), que fugira para o Rio Grande do Sul.

SURPRESA
Ante a conclusão policial o proprietário das jóias ficou surpreso, pois Adúlio, tendo deixado o trabalho em sua residência, ficara furtivo da família, tanto assim que na noite em que ocorreu o furto (22 de fevereiro), ele saíra consigo em seu automóvel. Aconteceu, o garção que estivera em sua casa e preparara o terreno para efetuar o furto. Depois de ter-se servido da condução voltou à casa.

Prêto no Rio Grande do Sul, a pedido da Polícia carioca, Adúlio foi removido para esta Capital, onde confessou a autoria do furto, tendo sido apreendidos na sua mala, todas as jóias e objetos furtados.

O OUTRO FURTO
Também, logo em seguida, o detetive Aloisio, esclareceu o furto ocorrido na residência do sr. Albino Ferreira Serpa, a rua Barroco de Macedo, 46, apt. 606.

Tendo ido passar o Carnaval fora da cidade o sr. Albino Serpa, deixou tomando conta de seu apartamento, a empregada de confiança, Sebastiana Rodrigues dos Santos, (preta, 23 anos, solteira, moradora no morro dos Prazeres, barracão número 1).

EMPREGADA DE CONFIANÇA
A desconfiança do policial dirigiu-se imediatamente para a empregada. Entretanto, as diligências policiais prosseguiram, contrariando a opinião da família Serpa que depositava confiança na criada. Ao cabo de algumas buscas as jóias e objetos furtados foram descobertos (escondidos) numa caixa d'água próxima ao barracão de Sebastiana.

RELOGIO DE OURO
Faltava, porém, um relógio de ouro. Presionada por interrogatórios, Sebastiana confessou a autoria do furto, esclarecendo que o ajuete relógio de ouro era de presente a seu amigo Fortunato Esteves de Sousa, que foi preso com a ladra.

Polícia recebida a bala, na Favela; investigador ferido
Foi baleado no local denominado "Escadinha", na Favela, o investigador J.1319, Osvaldo Costa (de 40 anos, casado, todo no 11.º D.P.), residente à Rua Barão de Mesquita 406.

Este policial se fazia acompanhar dos investigadores Joaquim "Costa" (n. 2010), Paulo Rodrigues (n. 1811) e ainda do motorista Nelson, da camioneta do D.P., quando foram recebidos a bala em "Escadinha", por uma quadrilha que age à mão armada naquele local.

A vítima, que sofreu ferida contusa de raspão no ombro esquerdo, ainda que ferida, lutou com o ladrão que a agredira, um fugitivo do SAM, e agora preso no 11.º D.P.

Imprensada entre a plataforma e um trem
Ficou imprensada entre a plataforma da estação Pedro II e um trem da linha Doador, Zulmira Carmen Braga, (branca, de 32 anos, casada), residente à Rua Frei Bento, 30.

A vítima, que sofreu fratura da bacia, ficou internada no Hospital do Pronto Socorro.

Atirou-se do 3.º andar do hospital
Atirou-se do 3.º andar do Hospital Getúlio Vargas, projetando-se da janela ao solo, Antônia Soares de Andrade (casada, de 40 anos).

A vítima, que se achava internada na Clínica Cirúrgica daquele hospital há três meses, sofreu fratura do crânio, vindo a falecer. São ignorados os motivos que a levaram a praticar esse gesto.

Atropelado (Av. Suburbana) por auto ignorado
Foi atropelado por auto ignorado, Luis Carlos Pereira (solteiro, de 22 anos), que sofreu fratura exposta do frontal. O acidente deu-se em frente ao n. 505 da Av. Suburbana, estando a vítima internada em estado grave, no Hospital Getúlio Vargas.

ALEXANDRE J. FRANÇA DOS ANJOS
CIRURGIÃO-DENTISTA
Sábados — De 10 às 12 horas e de 15 às 19 horas.
AV. N. S. COPACABANA, 1973
Consultas Diárias — Exceto aos APT. 302 — TELEFONE: 27-3481

AMÉRICO BRASÍLICO E C. A. DE BULHÕES
ADVOGADOS — (Causas cíveis e criminais) — Av. Presidente Vargas, 435 — 6.º andar, sala 603 — Telefone: 23-0632 — Av. Mirandela, 31 — sala 206 — Nilópolis — Rua Bernardino de Melo 1919 — Edifício Pí-fico — Nova Iguaçu

Espatifou-se (em Manguinhos) "teco-teco" morrendo o piloto

Acusou o ex-amante do assalto; o 'gari' contesta veemente

Apresentando contusões e escoriações foi socorrida, na madrugada de ontem, no Hospital Pronto Socorro, a doméstica Alfrida dos Santos, de 52 anos, viúva, residente na Rua Marquês de Sabará, 116, bloco 22, apartamento 104, que declarou haver sido assaltada na Rua Barão de Petrópolis, pelo 'gari' João Felizardo de Resende, o qual lhe roubara a importância de 5 mil cruzeiros.

VINGANÇA?
Ao ter conhecimento da acusação, o 'gari' compareceu à delegacia do 14.º D. P., onde contestou a acusação. Alegou que vivera em comum com Alfrida, durante 8 anos. Resolvera abandoná-la porque ela era branca e ele preto, sendo por isso, bastante humilhado por ela. Atribuiu a acusação da doméstica e ex-amãsa a um gesto de vingança.

O GARÇÃO E A EMPREGADA



O garção Adúlio Virtuoso da Silva (branco), e Sebastiana Rodrigues dos Santos, que tem ao lado o seu amigo Fortunato Esteves de Sousa. Adúlio e Sebastiana praticaram furtos em locais e dias diferentes.

Repórter paraguaio assaltado por homem e 2 mulheres

O repórter do jornal "El País" (da Capital paraguaiense) Alexandre C. Almada, foi assaltado por um homem de cor preta que se fazia acompanhar por duas mulheres, quando transitava pela Rua Belfort Rêgo, próximo à Av. N. S. de Copacabana.

O repórter Almada, que viera ao Rio para fazer a cobertura do jogo Brasil x Paraguai parou o seu jornal, foi furtado em Cr\$ 3.000,00, estando hospedado na Rua Duvidier, 24 apt. 801.

A vítima apresentou queixa ao comissário de serviço na delegacia do 2.º Distrito Policial.

O FURTO
O repórter Almada, que viera ao Rio para fazer a cobertura do jogo Brasil x Paraguai parou o seu jornal, foi furtado em Cr\$ 3.000,00, estando hospedado na Rua Duvidier, 24 apt. 801.

A vítima apresentou queixa ao comissário de serviço na delegacia do 2.º Distrito Policial.

Mamãe Dolores

NÃO SABE SE É CASADA OU NÃO? ESTÁ BRINCANDO!
"HÁ UMA HORA QUE ESTOU TENTANDO LHE EXPLICAR, MR. FORD... NÃO ME LEMBRE COISA ALGUMA DE MIM MESMA!"

CARAMBA! QUE FUNDO PARA UMA HISTÓRIA ON? DESGULPE! A SENHORA DEVE ESTAR MUITO PREOCUPADA!

NEM UM POUQUINHO! TENHO BOA SAÚDE... UM POUCO DE DINHEIRO... E ESTOU PROVAVELMENTE ENTRANDO NUMA FASCINANTE AVENTURA!

É UM FUNDO EMPOLGANTE! COMO DISSE! PORTANTO, CONTINUAREI ESPERANDO PARA VER COMO ACABA A HISTÓRIA!

AMAMÉ DOLORES! ACEITE OS MEUS PARABÉNS! AGORA VÊO QUE NÃO LHE FIZ JUSTIÇA COMPLETA EM MEU ULTIMO!

Joe Sopapo

ÉIS UMA BOA LUTA PROGRAMADA PARA ESTA NOITE... MAS ISSO NÃO PARECE INTERESSAR OS ESPECTADORES... TODOS AGUARDAM A PRELIMINAR DE QUATRO ROUNDS COMO O ACONTECEU MENTO PRINCIPAL...

27

27

27

27

27

27

27

27

27

27

27

27

27

27

27

27

27

Caiu logo após a decolagem - Feridos os dois passageiros, sócios do Aero-Clube - Pane no motor

Calu, logo após a decolagem, o avião de prefixo PT-AJE, projetando-se na água. Em consequência da queda, faleceu o piloto do aparelho, Fernando Soares Corrêa, e ficaram feridos os dois passageiros do mesmo, Maurício Setel Junior e Hamilton Ericksen.

CONDUÇÃO PARA O CENTRO
O avião, de tipo "Noregreen", e prefixo PT-AJE, era de propriedade do comandante Caldas e pilotado por Fernando S. Corrêa. Como o piloto pretendesse decolar do aeródromo de Manguinhos com destino ao aeródromo Santos Dumont, pediu-lhe condução Maurício Setel Junior e Hamilton Ericksen, ambos sócios do Aero Clube do Brasil.

PANE
As 1630 horas o piloto efetuou a decolagem do aparelho, transportando como passageiros os dois sócios do Aero Clube. Mal, porém, alçava vôo, verificou-se forte pane no motor do avião que, imediatamente, precipitou-se, vindo a cair dentro do mangue que circunda aquele aeródromo.

Como consequência da queda, faleceu o próprio local do desastre o piloto Fernando Soares Corrêa e ficaram feridos Maurício Setel Junior, socorrido no Hospital do Galeão e Hamilton Ericksen, que sofreu escoriações generalizadas, sendo socorrido no Hospital Getúlio Vargas.

Rádio Sociedade Caratinga Ltda.
(250 WATTS EM 970 KILOCYCLOS)

abrange uma área de aproximadamente 200 kms. em ralo. Programas bem organizados que, realmente, despertam a atenção dos ouvintes.

"UM ANÚNCIO ao microfone da ZY5-6 VALE MUITO" CUSTA POUCO". Consultem os nossos órgãos. CAIXA POSTAL, 150 — CARATINGA — MINAS GERAIS.

LOJAS CHUÁ
Sem entrada - Sem fiador

Enceradeiras — Geladeiras — Televisões Máquinas de costura — Liquidificadores — Fogões e Materiais Elétricos em geral

Rua Visconde de Maranguape, 9 (Largo da Lapa) Tel. 22-4686

ARTIGO 91

Corpo docente especializado Turmas pela manhã, tarde e noite

Manhã: 8 horas às 11,15 Tarde: 17,00 às 19,15 Noite: 19,10 às 22,15

ASSOCIAÇÃO CRISTÁ DE MOÇOS
RUA ARAUJO PORTO ALEGRE, 36 — TEL. 22-3800

Restaurante, Café Social, Salão Social, Piscina, Esportes — ambiente agradável

DA CAMPANHA DOS 9
A OFERTA SENSACIONAL DE UM FOGÃO

Paterno
a gás de querosene

COM APENAS **cr\$ 199,00** DE ENTRADA

Aproveite esta grande oportunidade para adquirir o seu fogão PATERNO — a gás de querosene!

casa NENO

programas da Casa Neno:

Nacional — Quintas-feiras - 12,30 às 13 hs. M. Veiga — Domingos - 20,30 às 21 hs. — J. Brasil

Diariamente - 10 às 11 hs. Maué Diariamente - 6,30 às 8 hs.

NENO serve bem ao grande e ao pequeno.

27

27

27

27

27

27

27

27

27

27

27

27

27

27

27

27

27

27

27

27

27

Embarca dia seis para Europa o São Cristóvão

A delegação do S. Cristóvão que viajara para a Europa deverá embarcar no próximo dia 6 de abril, diretamente para Roma, onde estacionará a 11.

A viagem havia sido antecipada para anteontem, mas como não chegasse até a noite sua confirmação, resolveram os dirigentes alvos manter a data inicial, cancelando o jogo de que se cogitava para 19 de abril, em Madrid.

AZULMARINHO

Estreando seu novo uniforme azul-marinho, a delegação fará sua despedida oficial numa festa a ser realizada em Figueira de Melo.

BRACADAS e Remadas

SÃO PAULO, 24 de março (De Fred Quartaroli) — Enquanto estas notas estão sendo impressas, o São Cristóvão está se dirigindo para a piscina do Monte Libano, onde quatro nadadores portugueses (Ismael, Alberto, Villanar, Concha e Mondes), se lançaram em busca de nova marca para o relay de 4 x 100 metros-livre, derrubando assim o "recorde" estabelecido sábado último no Pacaembu. Não há dúvida que a piscina do Monte Libano, 25 metros — aumentará a possibilidade de se fazer novo "recorde". Aliás, tanto Sebastião Salinas como o técnico Walter Ledard estão apressados nessa tentativa, pois dificilmente os portugueses conseguirão um quarto tão excepcional, e que logo após este certame continental se desmembrará. Villanar e Mondes "se voltaram a Norte América" enquanto Concha se lançará na criação de gados e de algumas vicinias do lago retorne à Lima. Isso naturalmente após o esgotamento.

Ontem à noite, quando os aquaplanistas brasileiros conseguiram empurrar o jogo com os uruguaios, parecia que aqueles alceiros do Pacaembu iriam sair, tal a manifestação. A conquista do segundo tempo nacional foi maior a iram então. Positivamente o Pacaembu está credenciado a resistir a tudo. Não houve (dentro da concentração) a comemoração habitual das grandes vitórias. Domingo será o grande dia. Mas fora da concentração positivamente, a vitória foi comemorada. Houve champagne (como diz Jacinto de Torres), alguns "curiosos" e entusiasmos (incluindo este repórter), enquanto os jogadores jogadores curavam-se de "escorificações generalizadas", cujos autores foram os "leais e esportivos" uruguaios.

Em face da atitude assumida pelo árbitro Henrique Vidal, em não aceitar as constantes sinalizações de um juiz de meta, este ao final do primeiro tempo dedicou-se ao auxílio ao árbitro e chamando a atenção para o desconhecimento das regras. Nelson Mallemont, todavia salvou a situação. Explicações foram dadas e esse título de "que somos irmãos, que tudo nos une" foi muito citado, enquanto alguns dos aquaplanistas nacionais sofriram na fogueira, na boca e até nos olhos a dedicada atenção ao "somos hermanitos".

Conclui na 9. página

S. Paulo desistiu de Ipojuca

S. PAULO, 24 (Amap) — O São Paulo desistiu de contratar o meia atacante Ipojuca. A desistência do tricolor se prende a dois fatos importantes: o primeiro é a dificuldade de transferência do meio para a Capital, devido ao outro, que alguns diretores acham que Ipojuca ainda não é elemento ideal para resolver o problema da vantagem do Caimé.

A partir do dia 25 de Março

Mais uma NOVA LINHA

da REAL

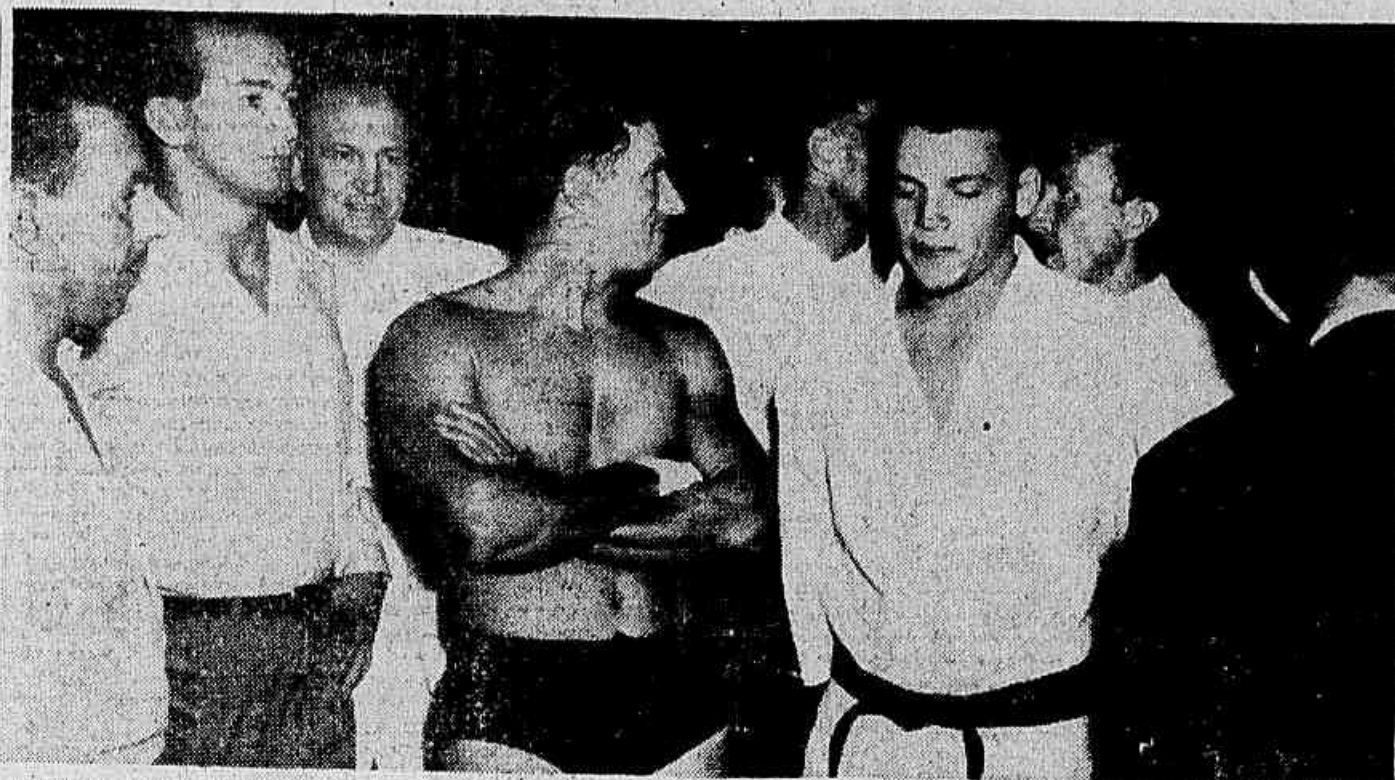
GOIANIA!

Prosseguindo em seu programa de expansão, a Real incorpora à sua vasta rede de comunicações aéreas, mais uma capital brasileira. É este outro grande serviço que a Real presta a seus inúmeros passageiros, possibilitando-lhes uma viagem mais rápida e confortável para a bela capital do planalto. GOIANIA é a 65ª cidade servida pela REAL!

Para o coração do Brasil

CERES
GOIANIA
RIO PRETO
SAO PAULO
RIO DE JANEIRO

PASSAGENS:
Rua Santa Luzia, 732 - Tel. 22-8055
e nas Agências de Turismo



Após uma série infatigável de marchas e contra-marchas, Carlson Gracie e Passarito voltarão hoje ao ring, a fim de tentar conquistar a supremacia do "vale tudo"

Flamengo e São Cristóvão jogam domingo: Maracanã

O rubronegro ficou com a data — O Botafogo deve jogar na quarta-feira com o E. C. Juiz de Fora

Cabrerá ao Flamengo ficar com o domingo livre para cumprir um amistoso com o São Cristóvão, a fim de saldar o compromisso contra o Botafogo, ficando o jogo do Botafogo com o Esporte Clube de Juiz de Fora, para a noite de quarta-feira.

DIVIDAS QUE PERSISTEM

Em princípio surgiram dúvidas, pois constava que o clube de General Severiano tinha prioridade pela data, no entanto, mais tarde ficou desfeita já que ficou conhecido que os alvinegros na solicitação que fizera a FAF não designara data, daí a decisão em permitir que o Flamengo jogasse com o São Cristóvão, no Maracanã.

Difícil a conclusão do ginásio para mundial de basquete

Dirigentes da Confederação Brasileira de Basquete estiveram ontem no Maracanã e viram de perto as obras que estão sendo realizadas para o erguimento do maior ginásio do mundo.

Viram os mentores da entidade máxima que a construção, não obstante o empenho dos operários, está ainda bastante atrasada. Peto que viram, chegaram à conclusão que o ginásio do Maracanã dificilmente ficará pronto em outubro, a tempo de ser utilizado para o II Campeonato Mundial.

COM O PRESIDENTE DA ADEM

Após a visita, os diretores da C.B.B. — Reis Carneiro, Ivan Raposo e Moreira Leite, em companhia de Benício Ferreira, presidente da Proib. companhia encarregada de levantar o almejado ginásio, estiveram com o presidente da ADEM, general Severiano, para discutir o problema.

Conclui na 9. página

Favoritos do certame de Caracas os juvenis brasileiros

CARACAS, 24 (United Press) — Apesar da fraca exibição dos panamenhos, na noite de ontem, os brasileiros foram eleitos favoritos do Campeonato Sul-Americano de Futebol Juvenil, ora sendo disputado nesta capital, pela imprensa local.

Também as equipes do Paraguai e Peru, que estrearam esta noite, são consideradas prováveis finalistas. Os cronistas acham que os times do Brasil, Uruguai e Colômbia são os melhores. As equipes de Chile e Equador são fracas e a do Panamá fraquíssima. A Venezuela não participará das finais, não interessando nos jogos eliminatórios, porém, também é considerada pelos cronistas locais como uma equipe fraca, equiparada a do Chile, um pouco melhor que a do Panamá.

OUTROS JOGOS DO BRASIL

Nesse campeonato que conta com jogadores menores de 19 anos, a equipe do Brasil poderá mostrar sua força contra o Peru no dia 27. O time brasileiro juvenil, jogando ontem do mesmo modo que aqui se apresentou o Botafogo e o Corinthians. Parece um time coordenado, infiltra-se facilmente na defesa adversária, uma defesa cerrada, ataca com 7 ou 8

GRACIE E PASSARITO DECIDEM A "CISMA"

No estádio de São Januário o "vale tudo" sensacional — O vereador Couto de Sousa será o árbitro

Um espetáculo todo especial será realizado hoje na quadra de basquetebol do Vasco da Gama, em São Januário. Naquela dependência, o público que ali acudir terá o ensejo de assistir a uma luta — vale tudo — em dois rapazes fortes e decididos que se propõem a decidir uma velha parada para saber quem é de fato o mais valente e vigoroso. Será decididamente uma luta, tipo briga de rua, pois os dois contendores, ao que parece, não usaram métodos ou regras de luta. Valerá tudo, desde, naturalmente, que não sejam empregados golpes irregulares. Por isso tudo, a polêmica de logo mais, em São Januário, está despertando desusado interesse, pois não é sempre que se programa espetáculo de tal espécie e qualidade.

FRENTE A FRENTE

Os jogos restantes são os seguintes: Dia 25 — Uruguai x Equador. Dia 26 — Chile x Colômbia e Panamá x Paraguai. Dia 27 — Brasil x Peru. Dia 28 — Colômbia x Equador. Dia 29 — Panamá x Peru. Dia 30 — Uruguai x Chile. Dia 31 — Brasil x Paraguai.

No dia 2 de abril de fronteira-se os quadros classificados em segundo lugar, em cada grupo. A Venezuela não participará das eliminatórias.

NA COLOMBIA O SEGUNDO CAMPEONATO

Ficou decidido em reunião efetuada ontem, com a presença dos delegados dos países participantes do I Campeonato Sul-Americano de Juvenis, que o segundo campeonato, a realizar-se em 1956, com sede na Colômbia. Essa decisão foi adotada por unanimidade.

Visados Salvador e Paulinho pelo Palmeiras

S. PAULO, 24 (Amap) — Anunciando que os diretores do Palmeiras estão em entendimento com o Internacional, para contratar os jogadores Salvador e Paulinho, integrantes do plantel brasileiro que reverterá as eliminatórias da Copa do Mundo.

Prosseguirá a serie de vitórias no "continental"

S. PAULO, 24, (de Fred Quartaroli, enviado especial do D.C.) — E isso em número significa maior vitória na contagem de pontos, já tendo os brasileiros assegurado sua classificação para a final, a qual se dará amanhã, quando se enfrentará o time argentino.

Noticiário

- O JOGO entre o Santos, de São Paulo e o San Lorenzo del Almagro, programado para amanhã, à noite, foi transferido para domingo. O prêmio será como prêmio de honra para o clube argentino.
- O MARATONISTA Delfo Cabrera, argentino, disputará a Maratona de Boston, num percurso de 42 quilômetros e 195 metros.
- O JOGADOR Romay, do Peñarol, de Montevideo, foi transferido para o River Plate.
- O PARAGUAÍ venceu o Chile, por 3 a 0, inaugurando o torneio internacional triangular de futebol juvenil, que ora se disputa em Buenos Aires.
- O JOGADOR Tocaundo, centro-médio do Ferroviário, de Curitiba, solicitou 100 mil cruzeiros de juro e 13 mil mensais, para ingressar no Palmeiras.
- VALTER, goleiro do Juventus, foi contratado pelo Palmeiras.
- O VITÓRIA, campeão baiano de 1953, em reçoço pelo título conquistado, promoverá no próximo dia 4, uma grande passeata.
- DOMINGO, em Belo Horizonte, preliminar Atlético e Palmeiras, no gramado de Lourdes.

Joga sábado em Istambul time do Olaria

A estreia do Olaria em Istambul (Turquia) está assentada para sábado próximo, dia 27 contra o Fernebaché. Já no dia seguinte, ou seja domingo à tarde, 28, o clube brasileiro enfrentará o forte quadro do Besiktas.

MUITO FRIO

Notícias procedentes do país turco assinalam que a temperatura local se mantém muito fria, a ponto dos jogadores serem obrigados a se servirem de bebidas quentes durante os treinamentos. O ambiente entre dirigentes e craques é o melhor possível. Todos se mostram desejosos em mais uma vez elevar o renome do futebol brasileiro.

CONTRA O GALATASARAY

Para o dia 4 de abril foi programado o embate dos olarianes contra Galatasaray, o mais popular clube da Turquia. Aliás, cumpre destacar que o atual treinador da referida representante, o húngaro László Székely vem de ser contratado pelo Cruzeiro de Porto Alegre, e atendendo que seu embarque para o Brasil está fixado para o próximo dia 27, no jogo do Galatasaray, já não estará na orientação do plantel.



Carlito Rocha

Carlito será candidato

Carlito Rocha vai ser candidato a deputado federal nas próximas eleições. Ontem, esta seção, recebeu do grande desportista, um cartão com o lançamento de sua candidatura. Diz, em seu cartão, o nosso prezado Carlito Rocha: "Ao iniciar minha vida política, justamente neste grande dia para os desportistas nacionais, tenho a satisfação de enviar-lhe a mensagem que dirijo a todos os companheiros de ideal desportivo. Muito grato ficaria ao amigo se emprestasse a esta minha divulgação". O texto da mensagem de Carlito aos desportistas é o seguinte:

"DESPORTISTAS, convidado pelo meu eminente amigo ADEM DE BARROS a integrar a chapa de deputados federais desta Cidade, pelo Partido Social Progressista, concorrerei às próximas eleições, venho apresentar-me a todos vós, certo de que contareis com o vosso indispensável apoio à vitória desejada, quando tiverdes a oportunidade de votar a favor da minha candidatura. Toda minha dedicação, todo o meu dinamismo e energia, honestidade, sinceridade e voluntariedade de que julgo ter dado provas ao longo da minha vida, toda passada nesta Capital, onde nasci.

Carlos Martins da Rocha (Carlito Rocha)

As estrelas ARDEM

Eu gosto, particularmente, do Ricardo Serran porque ele é homem inteligente. Sabe dizer as coisas com muito cuidado e sem muito escândalo. A gente lê e balanceia a cabeça. Se não se der conta vai-se no emburlo, decididamente. Ainda anteontem o nosso Ricardo Serran escreveu um longo artigo em "O Globo". Artigo em corpo 7 miudinho, com subtítulos para atrair a atenção. Mas que dizia o Serran? Pois, defendendo os jogadores brasileiros e atacando — assim de leve — a "Tribuna de Imprensa", o nosso idolatrado contava coisas de Assunção. No fim, concluiu-se que Serran achava muito natural "certas coisas" do Maracanã para pagar "certas coisas" do campo do Libertad que, segundo Serran, também foram negras. Ontem, por causa disso, telefonou para o meu amigo particular Ricardo Marinho perguntando se ele tinha lido o Serran. O meu amigo Ricardo Marinho, homem elegante e de maneiras polidas, foi claro: "Lá, sim. Lemos sempre. Você não conhece o Serran? Pois é e assim". Depois, me contou: "Imagine que Serran é da teoria seguinte: quando os índios Kalapalos ou coisa que o valha comem os homens brancos, a gente deveria ir até às cabeceiras do Rio Kuluene e comer dois ou três índios Kalapalos ou coisa que o valha...".

OPINIÕES

Mauro Pinheiro fez grande esforço para realizar a cobertura, para a "Continental", no vestiário dos brasileiros. Mauro conseguiu muita opinião, apesar disso. Falou com o dr. Rivadávia. O dr. Rivadávia mostrou-se satisfeito, mas um tanto educado: "Foi uma bela vitória. Viva o Brasil!". Depois falou Zee: "Estou satisfeito. O time brasileiro rendeu o que eu esperava". Mauro se apertou no vestiário e conseguiu chegar à vitória. Gritou para o ar: "Atenção, amigos ouvintes, aqui estamos com Baltazar, o cabecinha de ouro", o grande Baltazar, o "artilheiro" Baltazar, que vai dizer aqui para os ouvintes a sua opinião...". Um silêncio de ouro e a voz de Baltazar: "Nós tiremos as MASCAS deles...".

O PATRIOTA

E há também o leutor patriota irradiando a peleja Brasil e Paraguai: "Atenção, sai de campo, fazendo cinema: o ponteiro Silvio Parodi. Ninguém encostou nele...". E mais tarde: "Atenção, amigo ouvinte. O goleiro paraguai fez cinema e saiu de campo para dizer que está morrendo...". Mais tarde: "Atenção, Gerson entrou na bola e Romerito fez um bruto cinema e saiu de campo...". Mais tarde: "ATENÇÃO, Bauer escorregou e caiu sentado no gramado. ESTÃO MATANDO OS NOSSOS MENINOS...".

A ENTREVISTA

O repórter correu para o aeroporto para ouvir os paraguaios antes do retorno a Assunção. A cada um, o repórter fazia perguntas. Se ele estava satisfeito, se tinha levado alguma "sarrada", etc. Romerito, disse: "Sim, me doí as pernas. Fui Gerson". Silvio Parodi, disse: "Sim, me doí as pernas, fui Djalma Santos". O goleiro disse: "Sim, me doí o tornozelo, fui Baltazar...". Na vez de Lugo este respondeu: "Sim, me doí muito". O repórter: "Dói onde, heim?". Lugo: "Me doí o alma, fui Bradonzo...". E rápido, sem respirar: "Llamou vinte cinco vezes o nome de minha mãe, a pobrecinha...".

A VERDADE

Ontem, o meu afilhado Armando Nogueira fez um bruto comentário na redação. Disse que não tinha visto o massacre, que havia muito exagero, que mais isto e mais aquilo. Ficou vermelho e veio de dedo em riste para mim: "Diga você, seu Super, a sua opinião, o senhor que sempre foi um homem equilibrado". Então não tire dúvidas, disse-lhe uma verdade, a grande verdade que todos sabem e não podem dizer: "Armando, você está fazendo pelo Gerson aquilo que eu faria pelo Pavão se o pontapeasse tivesse sido dele...". E desceu um silêncio berrante sobre a sala...

EXTRAÇÕES SEM DOR

O sr. Austregésilo de Azeite saiu de seus comentários nacionais e internacionais (mais internacionais, na verdade), ontem, para dizer: "Os brasileiros deslustraram a vitória de domingo no Maracanã. Agora vamos todos xingar o dr. Austregésilo de Azeite". Em termos, seu Brígido. Eu aplaudo a violência quando é do Pavão; você aplaudo quando é do Bigode e o Zé Araújo aplaudo quando é do Eli. A verdade é essa. Do sr. Valter Mesquita, que costuma ressuscitar de 15 em 15 dias: "Felizmente o Banco do Brasil não financia clube nem o campeonato do Campeonato Carioca".

O QUE SE DIZ...

...QUE ZEE Moreira, ao dar liberdade aos jogadores, citou o dia 1º de abril, disse particularmente a Pinheiro: "Tome cuidado com a recaída...". QUE a atual diretoria do Vasco está pensando em vender a lindíssima sede náutica da Lagôa Rodrigo de Freitas. ...QUE, ainda sobre o Vasco, sabe-se que a atual direção pensa reservar cerca de 10 milhões de cruzeiros para inverter em seu plantel de profissionais para a temporada de 54.

SUPER XX

Juan Marchant não montará hoje: está fora de forma!

Prosseguirá, amanhã, o inquérito sobre o "caso" Orestes

A Comissão de Corridas do Jockey Club Brasileiro esteve reunida na tarde de ontem, a fim de apurar os fatos relativos à diversidade de performance do cavalo ORESTES. Compareceram à Secretaria o jôquei e o treinador do filho de King Salmon, respectivamente, UBIRAJARA CUNHA e FERNANDO PEREIRA SCHNEIDER, que foram inquiridos durante algumas horas e como a Comissão não tivesse chegado a uma conclusão a respeito do comentado "caso" do cavalo ORESTES, resolveu convocar estes mesmos profissionais para o prosseguimento do inquérito na tarde de amanhã, às 14 horas no mesmo local, quando pretendem os mentores daquele órgão técnico concluir o "caso" em foco.

MANOEL HENRIQUE DEU O "SERVIÇO":

- Não 'manheirando', Novio ganha fácil desta gente!

Continua tinindo o pupilo de Mariano Sales — Bem na pista, turma e distância — O braidão luso confia na vitória — Tudo depende das "loucuras" do seu pilotado

O cavalo NOVIÇO a tima vez que correu, foi ótimo segundo para DON EUVALDO, depois de dominar a carreira nas sociais e nos últimos metros manheirando um pouco, deu chance a que o pilotado de Guilherme Silva, voltasse pelo meio da raia, para ganhar o páreo nos últimos galões. Hoje retorna o pupilo de Mariano Sales em

turma idêntica e com enorme chance. Justo seria ouvir as impressões do seu piloto sobre as reais possibilidades do NOVIÇO nesta nova apresentação.

CONTINUA TININDO

Manoel Henrique desceu do dorso de um potro na manhã de ontem e procuramos abordá-lo para saber do NOVIÇO.

— Então Manoel, que tal amanhã o NOVIÇO?

— O braidão luso sorriu e foi dizendo:

— Está bem, meu amigo. Muito bem mesmo. Continua naquele estádio que o Mariano lhe deu.

MUITA FE NA VITÓRIA

coisa? — Vou ser sincero para os seus leitores. NOVIÇO se não "manheirar", ganha desta turma, fácil. Está satisfeito?

O repórter estava e foi saindo antes que a frase final do nosso entrevistado fosse modificada.

PALAVRA FINAL

Alguns inimigos especiais? Manoel Henrique pediu o programa ao repórter, olhou bem o páreo. Fêz uma pausa e baixando a voz finalizou:

— Você quer saber de uma coisa?

"Forfaits" declarados

Até às 18 horas de ontem, já tinham sido declarados os seguintes "forfaits" para a reunião desta tarde:

Páreos

3.º n. 3 — ALIADO

5.º n. 6 — CAIPIRA

5.º n. 5 — ALGERIA

7.º n. 12 — CORDILHEIRA

Clássico paulista

Teremos esta semana em Cidade Jardim como principal atrativo, a disputa domingo próximo do G. P. "General Couto de Magalhães", que dá anualmente ao seu ganhador, o título de "Rei da Raia Paulista". Ficou assim organizado o campo desta importante prova:

7.º Páreo — G. P. "General Couto de Magalhães" — Às 17 horas. — Cr\$ 200.000,00 — Distância: 2.218 metros.

1.º Indolente 57 2

2.º Pekim 52 6

3.º Torpedo 58 4

4.º Old Fashioned 57 5

5.º Ninho 58 3

6.º Halcão 58 1

El Banderin perdeu em "record" e está na vez

Aumentou cem metros a distância agora — Melhorou depois daquela corrida o pilotado de Dalcino Silva — Inshalla e Folleto, dois adversários temerosos

Em sua última apresentação na Gávea o cavalo EL BANDERIN perdeu em tempo recorde, correndo uma enorme distância, chegando agarrado com o MORISCO naqueles 85" 4/5 para os 1.400 metros.

Volta a competir na tarde de hoje o defensor da jaqueta do sr. Francisco M. Serrador e agora está na vez para fazer a sua vitória.

A DISTÂNCIA

Para EL BANDERIN a distância, aquela carreira o EL BANDERIN melhorou. O pilotado de Dalcino Silva "voava" no páreo ganhando pelo Marisco e com mais cem metros deveria ter o seu rendimento aumentado. Em 1.400 metros perdeu para tempo "recorde": em 1.500 metros em carreira normal poderá ser o vencedor da prova em que se encontra alistado.

MELHOROU

Em seus preparativos para o reaparecimento, o pensionista de Claudemiro Pereira trabalhou sempre de modo a se esperar uma boa atuação. Melhorou, depois da

Horários de hoje

O primeiro páreo desta tarde, está marcado para às 14.40. As apostas para os concursos serão fechadas às 14.10. — Os bettings fecham com as apostas do quarto páreo.

O Diário Carioca APONTA

Páreos	Duplas
1.º PRISCO — COROMY	12
2.º ELEGIA — ESCALLONIA	13
3.º TOROPI — NOVIÇO	13
4.º EL BANDERIN — INSHALLA	12
5.º EVER WINNER — SOCIETY	12
6.º ENCHANTED — GAMA	12
7.º EN TOU CAS — FIORE STELLA	13

Não esqueça que...

- PRISCO vem de perder uma corrida incrível para BACA-BAL. E que anda agora mais feio embora normalmente não deva perder.
- SPENCER já figurou em turma melhor e volta firme dos doidos, podendo pregar uma falseta.
- ELEGIA mal dirigida chegou perto da última vez. Agora melhorou e pode derrotar a favorita ESCALLONIA.
- LINFA na raia leve é de corrida e está muito bem na turma. Cuidado com ela!
- NOVIÇO não manheirando no percurso, vai ganhar desta turma fácil. Vale arriscar.
- TOROPI na pista leve é outro cavalo. Saliente-se que a turma agora ficou mais fraca.
- GRUMETE chegou agarrado da última vez. Mais agüerrido será um dos primeiros agora. — Placê certo.
- EL BANDERIN perdeu em tempo "recorde" a última vez. Agora mais pesado, mas também em melhor situação na turma, pode ganhar.
- INSHALLA e FOLLETO, reaparecem em grande estado de treino. Na pista de areia são respeitados.
- BUEN TIEMPO completamente recuperado dos doidos, retorna na conta para ganhar. Levam de "barbada".
- EVER WINNER vai dar outro passeio. E fora de qualquer dúvida a maior "barbada" desta tarde.
- SOCIETY e SURUBIU, são os mais sérios candidatos a formação da dupla. Bastam confirmar suas últimas atuações.
- GAMA é a indicação pura do retrospecto. No entanto, terá que dar tudo para ganhar.
- ENCHANTED vai debutar credenciado por ótimos exercícios. Confiando será difícil perder.
- COURAGEUSE e OVER JOY, estão nas mesmas condições. O páreo vai ser bonito entre os estreantes.
- EN-TOU-CAS ganhou em 75", e algumas linhas. Basta confirmar para repetir.

Cr\$ 104.768,00

A ficada do betting-duplo que será acumulado no movimento de apostas das corridas de amanhã, quinta-feira, 25, no Jockey Club Brasileiro, é na importância de cento e quatro mil e setecentos e sessenta e oito cruzeiros.

Nossos informes para hoje

1.º Páreo — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00, Cr\$ 9.000,00 e Cr\$ 4.500,00 — às 14.40 horas — Record: New Comer 98" 2/5

Animais	Jôqueis	Possibilidades	Colocações	Tem. Dist. Pista	Tratadores
1-1 Prisco, J. Martins	1 38	2.º de Bacabal — Kallim	Continua tinindo, sendo competidor	88" 3/5 — 1400 — A.L.	O. C. Dias
2-2 Coromy, L. Rignon	3 58	3.º de Bacabal — Prisco	Pode aparecer colocado. Há fé	88" 3/5 — 1400 — A.L.	A. Moreira
3-3 Ever Friend, L. Amiral	2 52	4.º de Bacabal — Prisco	Turma aborrecida. Não cremos	88" 3/5 — 1400 — A.L.	M. Galvão
4-4 Calu, R. Martins	7 54	5.º de Bacabal — Prisco	Estará brigando no final. Rival	88" 3/5 — 1400 — A.L.	P. Gusso Filho
5-5 Zero, R. Martins	6 58	6.º de Bacabal — Prisco	Nada tem feito. E' duro ganhar	88" 3/5 — 1400 — A.L.	O. Lopes
6-6 Muiraquitã, A. G. Silva	5 54	7.º de Bacabal — Prisco	Não gostamos. Há melhores no páreo	88" 3/5 — 1400 — A.L.	M. Rafael
7-7 Spencer, J. Marinho	5 54	12.º de Halpenny — Escallonia	Reaparece sem possibilidades	88" 3/5 — 1400 — A.L.	E. Pereira

Nossa indicação: PRISCO Adversário: COROMY Placê: MUIRAQUITA

2.º Páreo — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00, Cr\$ 9.000,00 e Cr\$ 4.500,00 — às 15.05 horas — Record: Pirueta 85" 4/5

1-1 Elegia, D. P. Silva	3 54	2.º de Escallonia — Morena Linda	Pode ganhar. Vem de boa carreira	76" 4/5 — 1200 — A.E.	A. Morales
2-2 Ardena, A. Rosa	6 58	3.º de Escallonia — Elegia	As provisões para o final	76" 4/5 — 1200 — A.E.	C. Rosa
3-3 Escallonia, A. P. Silva	2 58	4.º de Elegia — Morena Linda	Continua tinindo. Força do páreo	76" 4/5 — 1200 — A.E.	J. Castanheira
4-4 Copaf, V. Lattuca	5 54	5.º de Escallonia — Elegia	Não gostamos. Há melhores no páreo	76" 4/5 — 1200 — A.E.	F. Schneider
5-5 Morena Linda, A. G. S.	4 54	6.º de Escallonia — Elegia	E' adversário. Vai assustar	76" 4/5 — 1200 — A.E.	M. Almeida
6-6 Linda, D. Moreira	1 58	7.º de Escallonia — Elegia	A última não valeu. Cuidado...	76" 4/5 — 1200 — A.E.	B. Carvalho

Nossa indicação: ELEGIA Adversário: ESCALLONIA Placê: MORENA LINDA

3.º Páreo — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00, Cr\$ 9.000,00 e Cr\$ 4.500,00 — às 15.30 horas — Record: Pirueta 85" 4/5

1-1 Nêvito, M. Henrique	6 54	2.º de Don Euvaldo — Grumete	Continua bem. Pode ganhar o páreo	96" — 1500 — A.E.	M. Salles
2-2 Grumete, L. Leighton	7 54	3.º de Don Euvaldo — Grumete	Melhorando sempre. Tem chance	96" — 1500 — A.E.	C. Morgado
3-3 Aliado, X. X.	1 54	4.º de Toropi — Ponche Claro	Não corre	95" 2/5 — 1500 — A.L.	R. Carrapito
4-4 Toropi, A. G. Silva	2 54	5.º de Path Finder — Gasconha	Na areia leve, é de corrida	95" 1/5 — 1500 — A.L.	M. Sousa
5-5 P. Claro, P. G. Silva	1 54	6.º de Don Euvaldo — Novio	Assustado, é de corrida	96" — 1500 — A.E.	J. S. Silva
6-6 Juvenil, Dale, Silva	5 50	7.º de Fidalgo — Falcão	Chegou perto, mas na turma fraca	96" — 1500 — A.E.	J. W. Viana
7-7 Spencer, J. Marinho	5 54	8.º de Don Roberto — Macabina	Não corre	96" — 1500 — A.E.	C. Gomes

Nossa indicação: TOROPI Adversário: NOVIÇO Placê: GRUMETE

4.º Páreo — 1.500 metros — Cr\$ 40.000,00, Cr\$ 12.000,00 e Cr\$ 6.000,00 — às 16.00 horas — Record: Cheque 93"

1-1 El Banderin, Dale, Silva	3 50	2.º de Morisco — Inshalla	Pode fazer seu o triunfo	85" 4/5 — 1400 — A.L.	C. Morgado
2-2 Inshalla, F. Trig	1 58	3.º de Morisco — El Banderin	Competidor sério. Está bem	85" 4/5 — 1400 — A.L.	J. Zuniga
3-3 Buonarrotti, J. Martins	5 58	4.º de Morisco — My Sun	Não gostamos. Se surpreendendo	88" 3/5 — 1400 — A.L.	C. Covarrubias
4-4 Folleto, R. Martins	7 50	5.º de Tor de Quinto — Mr. Guri	Volta tinindo. Vai correr muito	138" 2/5 — 2200 — A.L.	P. G. Filho
5-5 Miss Nobel, A. G. Silva	2 51	6.º de La Vision — Rondinella	Bom reforço. Há fé na dobradinha	79" — 1300 — G.L.	P. G. Filho
6-6 Buen Tiempo, A. Araújo	4 57	7.º de Escallonia — Mançoeira	Há chance de ganhar. Preparado	134" 4/5 — 2400 — A.L.	L. Tripodi
7-7 Tor de Quinto, A. Ribas	6 52	8.º de Morisco — My Sun	Muito pesado, mas é artigo de fé	88" 3/5 — 1400 — A.L.	L. Tripodi

Nossa indicação: EL BANDERIN Adversário: INSHALLA Placê: FOLLETO

5.º Páreo — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00, Cr\$ 9.000,00 e Cr\$ 4.500,00 — às 16.30 horas — Record: Cheque 93" (BETTING)

1-1 Ever Winner, L. Rignon	6 60	1.º de Society — Charuto	Deve continuar invicto. Força	102" 3/5 — 1800 — A.L.	L. Ferrel
2-2 Alpino, R. Martinho	4 60	2.º de Charlot — Tarascon	A turma é indigesta. Difícil	118" 2/5 — 1800 — A.L.	N. Figueiredo
3-3 Society, L. Lins	1 54	3.º de Ever Winner — Charuto	Melhorou e vai correr mais ainda	102" 3/5 — 1800 — A.L.	L. Tripodi
4-4 Jaguar, A. G. Silva	5 58	4.º de Espiral — Ornat	Tem possibilidades. Volta bem	98" 4/5 — 1500 — A.L.	S. Amore
5-5 Algeria, X. X.	2 54	5.º de Turinez — California	Não corre	84" 2/5 — 1800 — A.L.	C. Coutinho
6-6 Charlot, X. X.	8 60	6.º de Society — Xirina	Não corre	89" 3/5 — 1400 — A.L.	D. M. Oliveira
7-7 Charuto, A. Rosa	3 60	7.º de Ever Winner — Society	Pode chegar colocado. Anda bem	102" 3/5 — 1800 — A.L.	C. Rosa
8-8 Surubiu, L. Domingues	9 60	8.º de Luno — Society	Q melhor azar da prova. Perigoso	84" 2/5 — 1500 — A.L.	P. G. Filho
9-9 Tarascon, V. Lattuca	10 60	9.º de Ever Winner — Society	Corre bem na areia. E' adversário	102" 3/5 — 1800 — A.L.	F. Schneider
10-10 Fribom, M. Chirino	5 56	10.º de Serido — Surubiu	Não tem chance alguma	92" 2/5 — 1400 — A.L.	G. Morgado
11-11 Rouxinol, J. Ramos	7 60	11.º de Society — Charlot	Pelo que fez, é difícil aparecer	89" 3/5 — 1400 — A.L.	A. Milano

Nossa indicação: EVER WINNER Adversário: SOCIETY Placê: TARASCON

6.º Páreo — 1.000 metros — Cr\$ 60.000,00, Cr\$ 18.000,00 e Cr\$ 9.000,00 — às 17.00 horas — Record: Empenosa 57" 3/5 (BETTING) — Grama

1-1 Gama, A. Araújo	1 54	2.º de Castelhan — Sica	Muito bem na prova. Retrospecto	48" 2/5 — 800 — G.L.	L. Tripodi
2-2 Over Joy, E. Castillo	3 54	3.º de Castelhan — Sica	Confirmado o trabalho, e perigoso	48" 2/5 — 800 — G.L.	J. Zuniga
3-3 Enchanted, F. Trig	5 54	4.º de Castelhan — Sica	Sério competidor. Bem preparado	48" 2/5 — 800 — G.L.	L. Ferrel
4-4 Salomão, L. Rignon	6 54	5.º de Castelhan — Sica	Não gostamos. Correu pouco	48" 2/5 — 800 — G.L.	P. Gusso Filho
5-5 Courageuse, L. Rignon	5 54	6.º de Castelhan — Sica	Prometedor, podendo pagar placê	48" 2/5 — 800 — G.L.	C. Ferreira
6-6 Ormandie, X. X.	4 54	7.º de Cadi — Aiglon	Não corre	48" 2/5 — 800 — G.L.	C. Rosa
7-7 Saira, A. Rosa	8 54	8.º de Castelhan — Sica	Cedo para triunfar. Há melhores	48" 2/5 — 800 — G.L.	O. Feijó
8-8 Sica, J. Ramos	7 54	9.º de Castelhan — Sica	Tem possibilidades. Melhorou	48" 2/5 — 800 — G.L.	O. Feijó
9-9 Sueli, O. Ulioa	7 54	10.º de Castelhan — Sica	Regular reforço. E' cedo	48" 2/5 — 800 — G.L.	O. Feijó

Nossa indicação: ENCHANTED Adversário: GAMA Placê: SICA

7.º Páreo — 1.500 metros — Cr\$ 40.000,00, Cr\$ 12.000,00 e Cr\$ 6.000,00 — às 17.30 horas — Record: Embalo 79" 3/5 (BETTING)

1-1 Fiore Stella, L. Rignon	11 56	3.º de Orissa — Guria	Na areia rende mais. Força	98" 1/5 — 1600 — G.L.	H. Sousa
2-2 Valentim, L. Domingues	4 58	4.º de Saravence — Mimosa	Não gostamos. Turma indigesta	88" 2/5 — 1400 — A.L.	C. Covarrubias
3-3 Miss Grace, E. Castillo	10 58	5.º de Islandia — Fiore Stella	Tem corrido regularmente. Placê	81" 2/5 — 1300 — A.L.	J. W. Viana
4-4 Blond Doli, D. Moreira	8 58	6.º de Saravence — Mimosa	Tem muita chance. A única do Dario	88" 3/5 — 1400 — A.L.	M. Silva
5-5 Baracón, N. Pereira	13 58	7.º de Espiral — Itapema	Não é difícil também. Está firme	81" 2/5 — 1300 — A.L.	F. Schneider
6-6 Capitanea, L. Lins	8 58	8.º de Espiral — Itapema	Está bem situada na distância	73" 2/5 — 1200 — A.L.	L. Tripodi
7-7 Mimosa, V. Lattuca	5 58	9.º de Falcão — Boca Linda	Continua bem. Tem chance de novo	98" 1/5 — 1600 — G.L.	M. Rafael
8-8 En-toucas, O. Ulioa	12 58	10.º de Poltava — Fiore Stella	Há muita fé em sua apresentação	88" 2/5 — 1400 — A.L.	C. Ferreira
9-9 Guria, A. G. Silva	7 56	11.º de Orissa — Fiore Stella	Não dá para ganhar ainda	73" 1/5 — 1200 — A.L.	C. Rosa
10-10 Avalanche, P. Labre	2 56	12.º de Islandia — Fiore Stella	Não tem chance no páreo. Difícil	88" 2/5 — 1400 — A.L.	E. Morgado
11-11 Forja, A. Reis	3 56	13.º de En-toucas — Poltava	Correndo bem. E' competidora	88" 2/5 — 1400 — A.L.	E. Morgado
12-12 Xapuri, S. Camara	3 56	14.º de Islandia — Fiore Stella	Não corre	88" 2/5 — 1400 — A.L.	E. Morgado
13-13 Cordilheira, X. X.	1 56	15.º de Falcão — Guria			

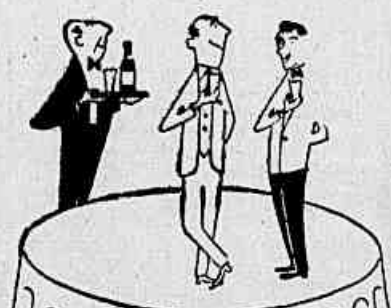
Nossa indicação: EN-TOU-CAS Adversário: FIORE STELLA Placê: GURIA

sempre pura! sempre cristalina! sempre saudável!

AGUA CRYSTAL BRAHMA



especial para refrescos!



insubstituível para o seu uísque!

excelente para a mesa!

agora em 1/2 garrafas 2 copos!

...e custa muito pouco!

A venda em toda parte!

BEBA E SIRVA

AGUA CRYSTAL BRAHMA

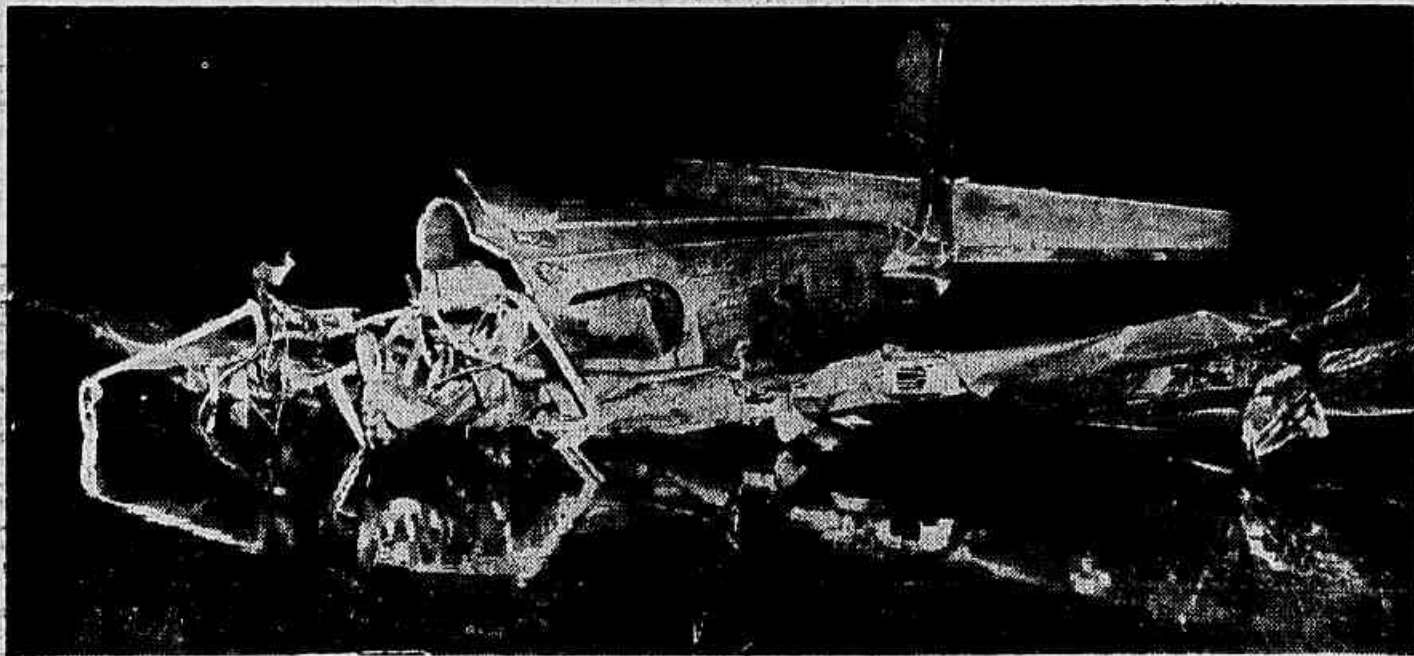
PRODUTO DA CIA. CERVEJARIA BRAHMA



Diário Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

ESPATIFOU-SE EM MANGUINHOS



O "Noregreen" levantando voo às 16.30 horas de ontem, no Aeropor de Manguinhos, mas não ficou mais que alguns segundos no ar, sofrendo pane e caindo poucos metros além da pista. Fernando Soares Corrêa, que o pilotava, morreu quase instantaneamente, o que não aconteceu com os dois outros passageiros, Maurício Stel Júnior e Hamilton Erickson, que escaparam com ferimentos leves. (Reportagem na 8.ª página)

Congeladas, também, as verbas de saúde da Prefeitura

Além das verbas destinadas às grandes obras — Metrô, Avênidas, desmonte do Sto. Antônio e "horistas" — serão congeladas, também, as dotações destinadas ao serviço de combate ao câncer, assistência aos tuberculosos, ampliação dos hospitais e alimentação dos 400 trabalhadores do Departamento de Obras e Instalações, constantes do Orçamento da Prefeitura para este ano, a fim de equilibrar a receita com a despesa, ante o impressionante "deficit" de mais de dois bilhões de cruzeiros.

De acordo com as informações que chegaram ao conhecimento da nossa reportagem, a respeito desta questão, o congelamento das verbas foi proposto pelo secretário de Finanças, depois de estudar o Orçamento e verificar que não havia outra maneira de vencer o "deficit". Expôs o fato ao Prefeito que aprovou o trabalho. Foi, então, expedida uma circular reservada aos secretários gerais, assinada pelo coronel Dulcídio Cardoso, expondo a situação e enumerando as verbas a serem congeladas em cada Secretaria.

Desconhecimento dos secretários

Os secretários gerais não foram informados previamente do trabalho do secretário de Finanças. Em fins da semana passada foram surpreendidos com a circular reservada sobre o congelamento. Cada um tratou, então, de estudar a questão no sentido de evitar maiores danos aos serviços e obras públicas. Estão, agora, vendo o que é possível fazer para cumprir as despesas, e, em seguida, apresentar ao Prefeito sugestões para o descongelamento das verbas mais prementes.

Salvas as subvenções

Embora cause espécie — e ao contrário do que fomos informados ontem — as subvenções, apesar de terem sido majoradas em quase trinta por cento, este ano, salvaram-se do cutelo do congelamento.

Reiniciado o Serviço Rio-Lima, da Panair do Brasil

Reiniciando os serviços da Panair do Brasil para Lima, partiu, às 10.20 horas de hoje, do Aeroporto Internacional do Galeão, o quadrimotor Constellation PP-PCB, que aterrissará na capital peruana após 10 horas de voo, sem escalas. A bordo do Banderante PP-PCB, atendendo a convite da Panair, para assistir nos serviços de restabelecimento da linha, viajaram 36 pessoas, representantes das nossas altas esferas sociais. A linha Rio-Lima, servida semanalmente pelas aeronaves da Panair, é mais um caminho aéreo posto a serviço do intercâmbio do Brasil com outros povos.

Mamão para o exterior

S. PAULO, 24 (INA) — No próximo dia 2 será efetuado solenemente o embarque da primeira partida de mamão que o Brasil envia para o exterior. Comemorando o fato, o sr. Francisco de Toledo Piza, presidente da Cooperativa Central de Agricultores do Estado de São Paulo, organizou uma festa no pátio de Santos, onde será realizada no momento do embarque.



Houve também a feijoadade. Uma grande feijoadade, a que não faltaram a linguiça, o toucinho, a carne-seca e demais ingredientes do brasileiroíssimo prato. Ainda aí, Maritona demonstrou o quanto apreciou o Brasil, quando aqui esteve. Não guardou apenas a lembrança de nossa música, o que seria mais natural. Gravou na memória como se faz uma feijoadade típica e a reproduziu com a maior fidelidade, apelando para os seus poucos usados mas essencialmente vocacionais recursos culinários. Os integrantes da delegação declararam todos à anfitriã que, aquele carnaval em miniatura e a feijoadade que se seguiu os transportaram ao Brasil: era como se estivessem em casa. O que foi o maior elogio que se poderia fazer à mui simpática e "salsosa" Maria Antonieta Pons. — Na foto, Ademir e Friega, "evoluc" na feijoadade, de que Maritona foi, sem dúvida, o principal tempero.

Líderes sindicais vão debater a portaria no. 20

A Portaria n.º 20, do Ministério do Trabalho, vai ser examinada por líderes sindicais, em reunião marcada para a próxima segunda-feira, no Sindicato dos Sapateiros.

Querem esclarecer até que ponto se justifica a campanha que anti-ministerialistas vêm desenvolvendo contra a dita portaria, cuja finalidade é impedir que elementos suspeitos de atividades subversivas integrem diretorias de sindicatos.

Reunião especial

A decisão de realizar a referida reunião foi tomada quando em reunião intersindical ontem realizada, o sr. João Silva, um dos dirigentes da União dos Trabalhadores do Distrito Federal, propôs que fosse enviado um telegrama ao Presidente da República, protestando pela vigência da portaria 20.

O sr. Ari Campista, presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Produtos Químicos e Farmacêuticos, afirmando que não sendo o objetivo dar reunião a discussão da portaria 20, propôs que fosse realizada uma reunião com este objetivo específico. A proposta do sr. Ari Campista, foi escolhida o Sindicato dos Sapateiros e a data de segunda-feira para a realização da reunião.

Temos nos Estados

As reuniões para debater a portaria 20 estão sendo realizadas em 1. Conclui na 2.ª página

Ganhou um cargo para poder vir morar no Rio

O Presidente da República assinou decreto, ontem, "nomeando em comissão, diretor do Hospital de Neuro-Sifilis, padrão CC-5, o dr. Ari Borges Fortes, em virtude da exoneração concedida ao dr. Humberto Matias Costa".

A esta informação, distribuída pela Agência Nacional, no noticiário da Presidência da República,

devemos acrescentar: 1) o dr. Humberto Matias Costa, médico especialista de nomeada, não pediu exoneração; 2) foi exoneração por ato do Ministro (Miguel Couto Filho), de d. Alcira Vargas; 3) o dr. Ari Borges Fortes é gaúcho, amigo da família Vargas e foi nomeado por querer vir morar no Rio.

VASCAÍNOS EM RITMO DE RUMBA



Maria Antonieta Pons, a atriz mexicana que traduz com o corpo a mensagem sensual da rumba, ofereceu há dias, em sua luxuosa residência, uma feijoadade e uma "reprise" do carnaval carioca à delegação vascaína (grande sucesso nos campos de futebol mexicanos). A festa começou com um carnaval à toda a prova, contando inclusive com a participação ativa dos jogadores Ademir, Haroldo, Vavá e Friega que, vestidos de "havaianos", fizeram-se dignos acompanhantes de Maritona, dançando com perfeição os sambas, frevos e baiões a que o resto da delegação forneceu o indispensável ritmo; pela marcação dos tamborins, culcas e pandeiros. — Na foto, o médico Giffoni e alguns jogadores do Vasco, de instrumentos rítmicos em punho, acompanham os ágeis e suaves movimentos de Maritona.

Mil e duzentos cruzeiros por matrícula

O vereador Aníbal Espinheira está informado de que estão ocorrendo graves irregularidades no internamento de menores nos estabelecimentos particulares, por conta da Prefeitura. Estariam sendo alugadas casas velhas, sem as condições desejáveis ao fim, e recebendo os menores, sob o pagamento de mil e duzentos cruzeiros por cabeça. Por isso fez um requerimento ao Prefeito, indagando o número de menores internados e o critério adotado na escolha dos estabelecimentos.

Água

Foi aprovado o requerimento do sr. Frederico Truta, pedindo Mensagem do Prefeito consultando os meios necessários requeridos pela Administração para cabal solução do problema de abastecimento d'água.

1. Conclui na 2.ª página

REDUÇÃO DE UM ANO NO CURSO DE PROFESSÔRA

Apenas dois anos para as normalistas do Instituto de Educação

O Secretário de Educação entregou, ontem, ao Prefeito, um expediente, reduzindo de três para dois anos o curso normal no Instituto de Educação, o que virá proporcionar, já em junho próximo, a formatura de mais 600 professoras primárias.

Espera o secretário que o Prefeito aprove a matéria e que as referidas novas professoras entrem então imediatamente em exercício, para suprir as necessidades do ensino primário na Prefeitura.

A ENTREGA

A entrega do expediente foi feita por ocasião do despacho do professor Roberto Acioli com o coronel Dulcídio Cardoso.

Ditou a medida, segundo informações do Secretário de Educação, a extrema necessidade de novos cursos. Conclui na 2.ª página

A Central renova e aumenta seu material rodante

Cem novos trens-unidades — maiores, mais amplos e mais modernos — deverão renovar e aumentar o número de trens da Central do Brasil, dentro de um ano e até 34 meses após a lavratura do contrato com a firma vencedora da concorrência aberta com tal finalidade.

Essa firma é a "Metropolitan-Vickers Electrical Export Co. Ltda.", inglesa, aliás, a mesma que efetuou os serviços originais de eletrificação das linhas suburbanas da E.F.C.B., em 1937.

O MATERIAL

Cada unidade consta de um carro-motor e dois carros-reboque, sendo que 100 desses últimos serão construídos no Brasil, como contrapartida ao desenvolvimento da indústria nacional. Os cem restantes e mais os cem carros-motores serão fabricados na Inglaterra. Além dos carros, virão sobresselentes necessários à perfeita manutenção dos trens, durante vários anos.

Os novos carros terão mais dois metros de comprimento que os atuais, com capacidade para 700 passageiros (cem mais que atualmente). Cada carro terá quatro portas laterais, em lugar das três atuais, que abrirão e fecharão mais suavemente, permitindo melhor embarque e desembarque.

Os bancos serão longitudinais, junto às paredes laterais dos carros, permitindo a acomodação de maior número de passageiros nas horas de tráfego intenso. Os que viajarem em pé disporão de três fileiras de alças para suporte (como no Metrô londrino), em lugar de duas. Por fim, os trens possuirão motores de potência quase duplicada, que permitirão manter maiores velocidades. Conclui na 2.ª página

Faz cem anos o Rio trocou a lua por lampeões a gás

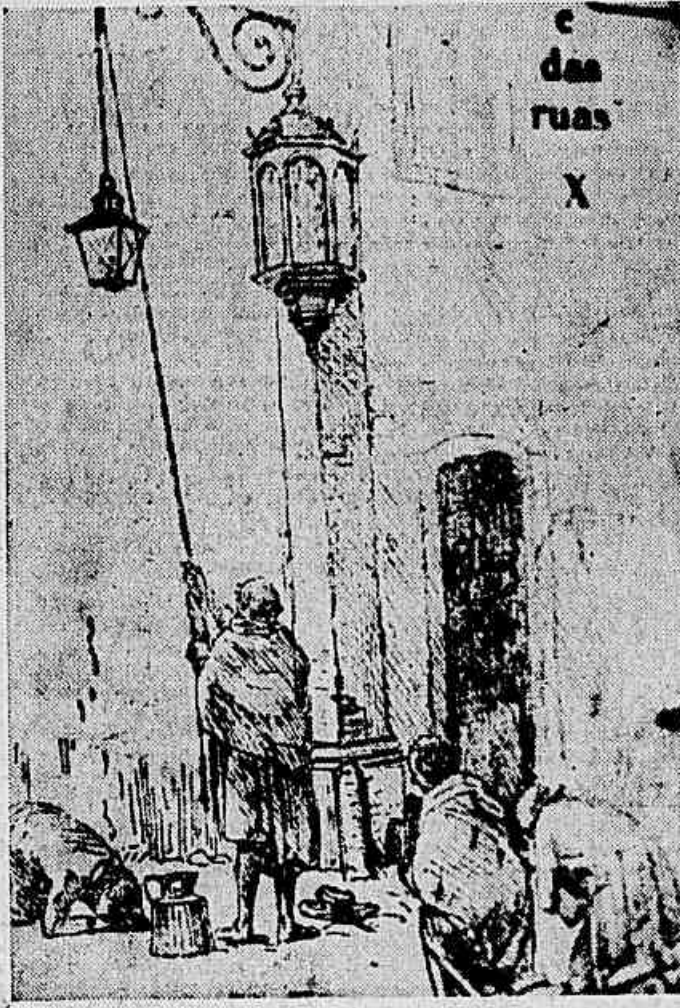
Faz hoje exatamente um século (a noite era sem lua e o ano era o da graça de 1954), o Rio de Janeiro conheceu, pela primeira vez, as claras excelências da iluminação a gás.

Os novos lampeões, de uma límpida luz azulada, vieram substituir a velharia da iluminação a azeite de peixe, e foram inicialmente instalados, a título de experiência, no Largo do Paço (Praça Quinze), ruas do Ouvidor, Rosário e Direita (1.º de Março), São Pedro e Sabão (General Câmara) — estas duas desaparecidas com a abertura da Avenida Presidente Vargas.

OBRA DO BARÃO DE MAUA

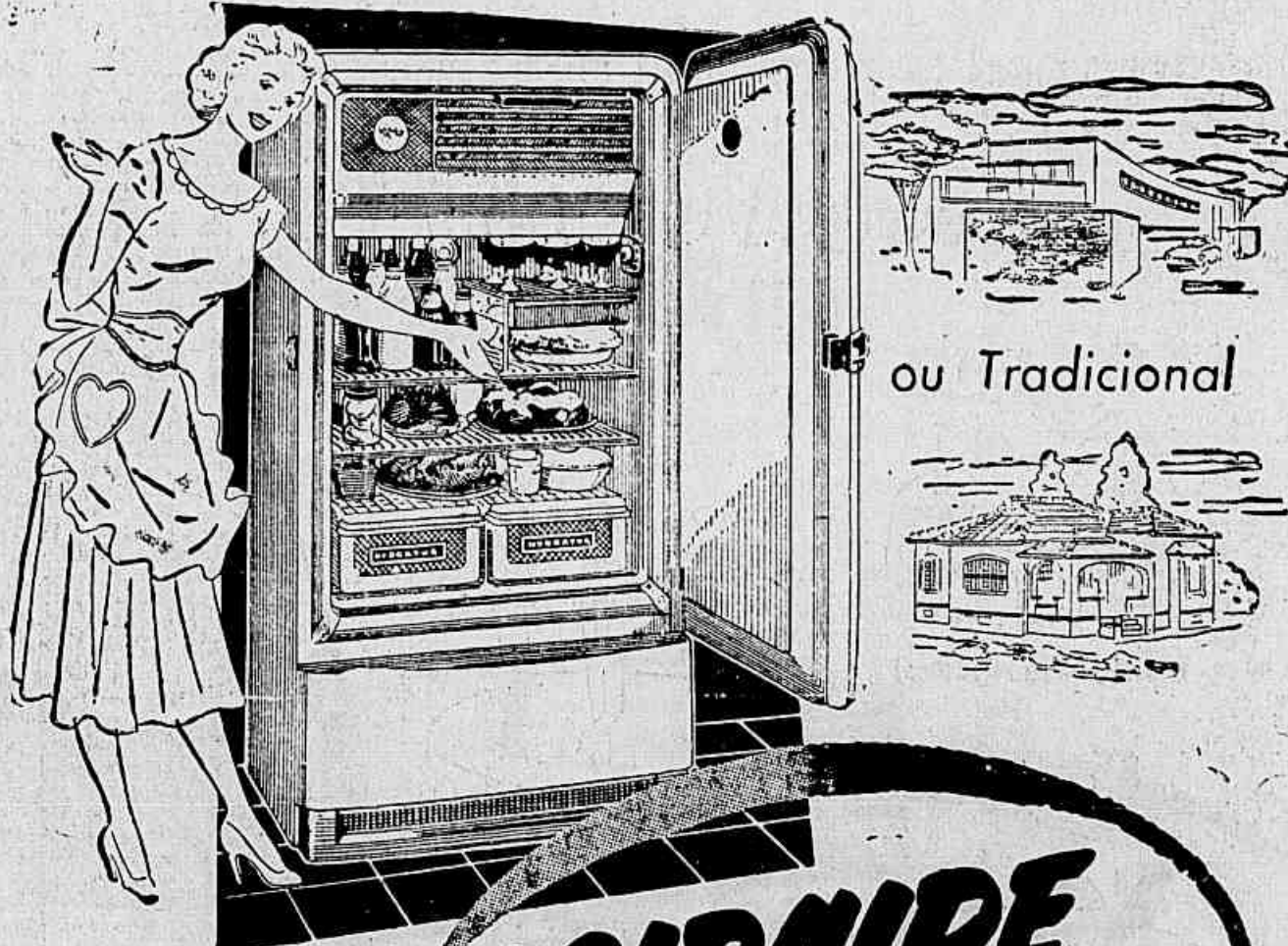
A iluminação a gás no Rio de Janeiro, que envolveu numa "febre" de luz as noites melancólicas da cidade imperial, foi quase contemporânea à introdução do mesmo sistema nas principais capitais da Europa.

Iniciativa do grande realizador Triunfo Evangelista de Souza, o Barão de Mauá, que voltou de uma viagem a Londres extasiado com a nova técnica, a iluminação a gás foi nas principais capitais da Europa. Conclui na 2.ª página



Um velho desenho mostra a trabalhosa operação diária que consistia, no Rio antigo, o ato hoje tão simples de acender os lampeões da Rua

Na Residência Moderna...



FRIGIDAIRE

ocupa sempre LUGAR DE HONRA

O melhor Refrigerador de nossos dias!

PELO MENOR PREÇO!

Frigidaire - Marca Sinônimo de Eficiência, Qualidade, Durabilidade!

Todos os modelos

Super-Luxo - Importados ou Nacionais - com garantia de 5 anos da General Motors do Brasil S. A. e com o tradicional serviço de assistência técnica de Cassio Muniz



CASSIO MUNIZ S.A. Importação e Comércio

Rua Denador Dantas, 74 - Esq. Evaristo da Veiga